

Simulado 4 – Prova I

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

enem

Exame Nacional do Ensino Médio

2022

 **Bernoulli**
Sistema de Ensino

**ESTA PROVA SOMENTE PODERÁ SER APLICADA
A PARTIR DO DIA 28/05/2022, ÀS 13H00*.**

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE

- Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
 - as questões de número 01 a 45 são relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - Proposta de Redação;
 - as questões de número 46 a 90 são relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.
- Confira se o seu CADERNO DE QUESTÕES contém a quantidade de questões e se essas questões estão na ordem mencionada na instrução anterior. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
- Escreva e assine seu nome nos espaços próprios do CARTÃO-RESPOSTA com caneta esferográfica de tinta preta.
- Não dobre, não amasse nem rasure o CARTÃO-RESPOSTA, pois ele não poderá ser substituído.
- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções identificadas com as letras **A**, **B**, **C**, **D** e **E**. Apenas uma responde corretamente à questão.
- Marque no CARTÃO-RESPOSTA a opção de língua estrangeira.
- Use o código presente nesta capa para preencher o campo correspondente no CARTÃO-RESPOSTA.
- Com seu RA (Registro Acadêmico), preencha o campo correspondente ao código do aluno. Se o seu RA não apresentar 7 dígitos, preencha os primeiros espaços e deixe os demais em branco.
- No CARTÃO-RESPOSTA, preencha todo o espaço destinado à opção escolhida para a resposta. A marcação em mais de uma opção anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
- Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
- Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
- Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA / FOLHA DE REDAÇÃO.
- Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala de provas nos últimos 30 minutos que antecedem o término das provas.
- Você será excluído do Exame, a qualquer tempo, no caso de:
 - prestar, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;
 - agir com incorreção ou descortesia para com qualquer participante ou pessoa envolvida no processo de aplicação das provas;
 - perturbar, de qualquer modo, a ordem no local de aplicação das provas, incorrendo em comportamento indevido durante a realização do Exame;
 - se comunicar, durante as provas, com outro participante verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma;
 - portar qualquer tipo de equipamento eletrônico e de comunicação durante a realização do Exame;
 - utilizar ou tentar utilizar meio fraudulento, em benefício próprio ou de terceiros, em qualquer etapa do Exame;
 - utilizar livros, notas ou impressos durante a realização do Exame;
 - se ausentar da sala de provas levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES antes do prazo estabelecido e / ou o CARTÃO-RESPOSTA a qualquer tempo.

*de acordo com o horário de Brasília



LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01

It's a long way to the top (If you wanna rock 'n' roll)

Ridin' down the highway
Goin' to a show
Stop in all the byways
Playin' rock 'n' roll

Gettin' robbed
Gettin' stoned
Gettin' beat up
Broken boned
Gettin' had
Gettin' took

I tell you folks: It's harder than it looks

It's a long way to the top if you wanna rock 'n' roll
If you think it's easy doing one night stands
Try playin' in a rock roll band
It's a long way to the top if you wanna rock 'n' roll

YOUNG, M.; SCOTT, B.; YOUNG, A. It's a long way to the top (If you wanna rock 'n' roll). In: AC/DC. *High Voltage*. LP. Columbia Records, 1976.

Ao longo da letra da canção, o eu lírico lista uma série de experiências pessoais do início de sua carreira com o objetivo de

- A desconstruir a imagem idealizada da fama.
- B criticar a postura de artistas do meio musical.
- C reivindicar mais respeito com os artistas iniciantes.
- D convencer o leitor a desistir da carreira artística.
- E dar dicas sobre como evitar os perigos da fama.

QUESTÃO 02

How the Tuberculosis Epidemic Influenced Modernist Architecture

As germ theory became better understood, medical professionals knew that isolation was key to prevent the spread of tuberculosis. A person's best hope for recovery was to live somewhere with plenty of fresh air, sunlight, rest, and nourishing food. The standard of care for TB was primarily environmental – and the design of sanatoria influenced Modernist architecture.

The design and construction of specialized sanatoria coincided with the advent of Modernism. Architectural elements like flat roofs, terraces and balconies, and white- or light-painted rooms spread across Europe. Not unlike the sanatorium, the new architecture was intended to cure the perceived physical, nervous, and moral ailments brought on by crowded cities.

Part of the appeal of flat roofs was the extra outdoor space they created, which could be used for sunbathing and other healthy activities. In 1925, the Swiss architect Le Corbusier dreamed of a city where every citizen's house was whitewashed and hygienic.

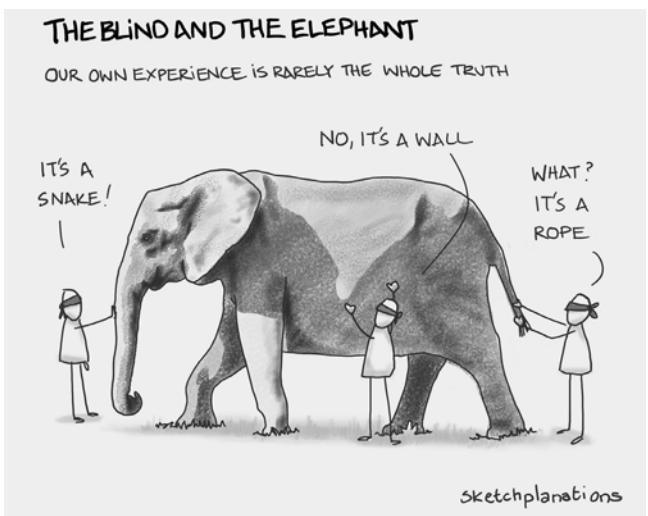
Reuben Rainey, a professor of landscape architecture at the University of Virginia, points to Le Corbusier. "Sure, he had a flat roof [on many buildings] – but he also had a view of the pastoral landscapes," Rainey said. "The landscape as a healing element is very important to the Modernists themselves, the whole idea of bringing the outdoors indoors."

YUKO, E. Disponível em: <www.bloomberg.com>. Acesso em: 11 mar. 2022. [Fragmento]

O texto aponta que o *design* das casas de saúde para o tratamento da tuberculose influenciou a arquitetura moderna, uma vez que esta passou a

- A reduzir áreas internas para privilegiar projetos de paisagismo.
- B incorporar valores progressistas na construção das edificações.
- C considerar a paisagem como elemento promovedor de bem-estar.
- D tomar consciência da necessidade de preservar o meio ambiente.
- E supor que o contato com a natureza prevenia a transmissão de doenças.

QUESTÃO 03



Disponível em: <<https://sketchplanations.com>>. Acesso em: 25 fev. 2022.

A ilustração, que faz referência à fábula "Os cegos e o elefante", sintetiza a ideia de que

- A a percepção real de uma situação requer o uso dos cinco sentidos.
- B a avaliação de uma situação depende da perspectiva da pessoa.
- C as pessoas devem se esforçar mais para resolver seus problemas.
- D os problemas mais complexos são os que mais motivam as pessoas.
- E o ser humano é arrogante e se recusa a cooperar com seus pares.

QUESTÃO 04

In both democracies and dictatorships, it is getting harder to speak up

Seeing something that the government claims is good and pointing out why it is bad is an essential function of journalism. Indeed, it is one of democracy's most crucial safeguards. President Donald Trump, a right-wing politician, cannot censor the media in America, but his words contribute to a global climate of disdain for independent journalism. Authoritarians elsewhere often cite Mr. Trump, calling critical reporting "fake news" and critical journalists "enemies of the people".

The notion that certain views should be silenced is popular on the left, too. In Britain and America students shout down speakers they consider racist or transphobic, and Twitter users demand the ban of anyone who violates an expanding list of taboos. Many western radicals argue that if they think something is offensive, no one should be allowed to say it.

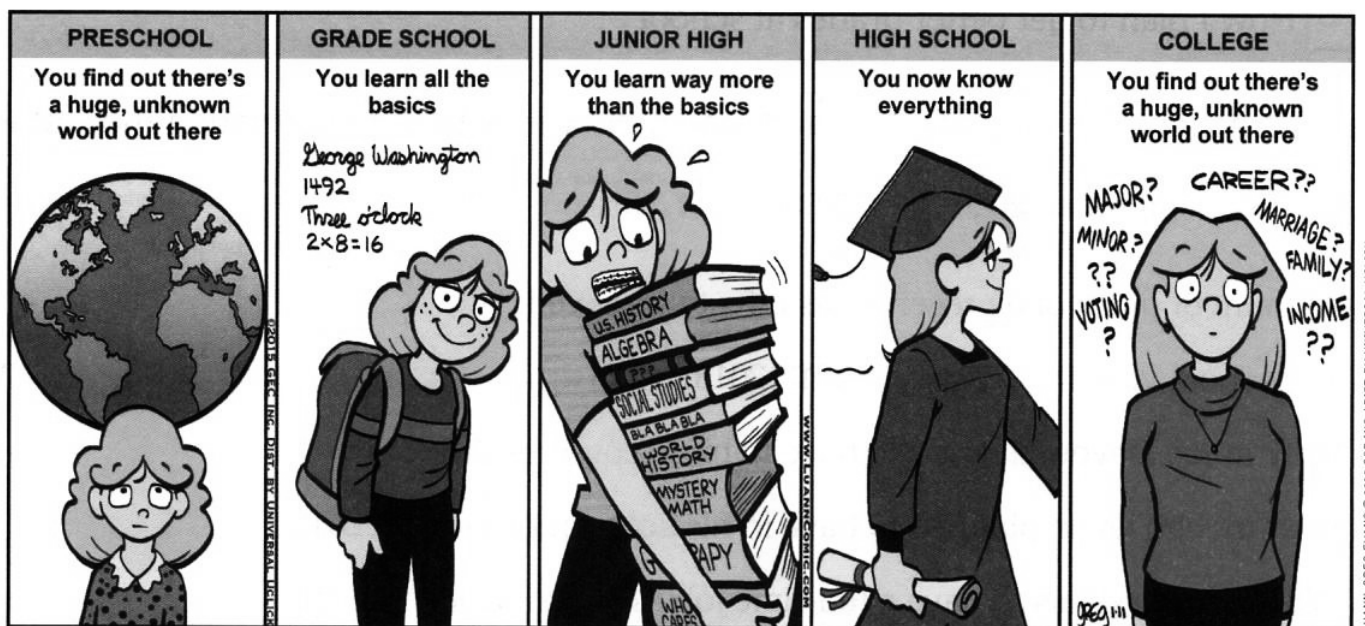
Authoritarians elsewhere agree. What counts as offensive is subjective. Rwanda's government interprets almost any criticism of itself as support for another genocide. In India proposed new rules would require digital platforms to block all unlawful content – a tough task given that it is illegal in India to promote disharmony "based on religion, race, place of birth, residence, language, caste or community".

Disponível em: <<https://www.economist.com/>>. Acesso em: 15 ago. 2019. [Fragmento adaptado]

A liberdade de expressão é uma das questões centrais nos debates públicos atualmente. Ao abordar esse assunto no texto, o autor afirma que a censura à liberdade de opinião

- A apresenta os índices mais alarmantes na Índia.
- B precisa ser debatida com os jornalistas e a sociedade.
- C é defendida por pessoas de posturas políticas diversas.
- D dificulta o combate aos crimes de ódio nas redes sociais.
- E causa a demissão de jornalistas que criticam os poderosos.

QUESTÃO 05



Luann by Greg Evans

EVANS, G. Disponível em: <www.gocomics.com/luann>. Acesso em: 12 mar. 2022.

À medida que o tempo passa, a personagem da tirinha descobre que

- A o amadurecimento proporciona autoconfiança.
- B o processo de adquirir conhecimento é contínuo.
- C a universidade é uma experiência superestimada.
- D o aprendizado escolar é fundamental para o futuro.
- E a juventude é um período privilegiado de sua vida.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01

“Sal de tu zona de confort. Sé la mejor versión de ti mismo. No te conformes con poco. Ve a por todas. Nunca pares hasta que lo bueno sea mejor y lo mejor sea excelente. Y, hagas lo que hagas, no te olvides de ser feliz”. Estas son tan solo algunas de las premisas que, bajo el nombre del llamado “pensamiento positivo”, inundan nuestro día a día. Tazas, libretas, agendas y coloridas publicaciones en las redes sociales nos recuerdan continuamente que la posibilidad de alcanzar el éxito personal está en nuestras manos y que, si aún no lo hemos conseguido, es porque no lo hemos querido lo suficiente. ¿Pero es esto cierto?

Son muchos, cada vez más, los profesionales que se muestran escépticos con este tipo de ideas. “El ‘pensamiento positivo’ y la idea de ‘autoayuda’ parten de la peligrosa premisa de que tú eres el único responsable de tu condición y que, en cierta manera, todo lo que te ocurre o te deja de ocurrir es únicamente tu culpa”, argumenta Juan Carlos Siurana, profesor titular de ética en la Universitat de València y autor de libros sobre la cuestión como *Felicidad a golpe de autoayuda*.

RAFFIO, V. Disponível em: <www.elperiodico.com>. Acesso em: 23 mar. 2022. [Fragmento]

É comum, na sociedade atual, o incentivo ao pensamento positivo. Considerando esse tema, o texto anterior busca

- A questionar os princípios que sustentam a ideia de autoajuda.
- B expor pontos contrários e favoráveis à felicidade constante.
- C descrever os procedimentos para se chegar ao sucesso.
- D discutir a influência das redes sociais nas ações das pessoas.
- E esclarecer para o leitor-alvo o que é o verdadeiro êxito pessoal.

QUESTÃO 02

Un compañero robótico que va más allá de la simple atención y aspira a convertirse en un acompañante que planta cara a la soledad. Esa es la propuesta de ARI (Asistente Robótico Inteligente), un proyecto que surgió de un reto relacionado con el 5G lanzado por la Fundación Mobile World Capital y que ha sido desarrollado por la empresa catalana Grupo Saltó, combinando una plataforma de gestión propia (Som Care) con modelo robótico creado por la multinacional estadounidense Misty Robotics.

Según Jaume Saltó Albareda, CEO de Grupo Saltó, “entendíamos que existía un vacío dentro de un segmento de población muy sensible donde se integran nuestros mayores, espacio que podíamos llenar con nuestra tecnología, a través de una solución que complementa lo existente en cuanto a la atención y el acompañamiento de los mayores”.

JEREZ, A. C. Disponível em: <<https://www.abc.es>>. Acesso em: 28 mar. 2022.

O texto trata do desenvolvimento de um robô. A expressão *planta cara*, nesse contexto, indica que o equipamento

- A engana o usuário disfarçando a solidão.
- B oferece presença real em um mundo virtual.
- C busca fazer frente a um sentimento negativo.
- D proporciona sensação de bem-estar ao idoso.
- E preenche um vazio gerado pelo envelhecimento.

QUESTÃO 03



**NO DESTRUYAS
LO QUE TE SUSTENTA**

Greenpeace es una organización independiente que no recibe aportes de empresas, gobierno ni partidos políticos. Solo se financia del aporte de personas como vos que creen que un planeta más sano, es posible.

**UNITE AHORA LLAMANDO AL:
011 4000 5566**

www.greenpeace.com.ar **GREENPEACE**

Disponível em: <<https://alejogarciadg.wordpress.com>>. Acesso em: 28 mar. 2022.

A campanha anterior pretende incentivar o público-alvo a fazer doações para uma organização não governamental. Para alcançar seu objetivo, o texto enfatiza a

- A atuação da instituição no cuidado com a Terra.
- B interdependência entre o ser humano e o planeta.
- C fragilidade do planeta perante o domínio humano.
- D habilidade humana de manipular o ambiente natural.
- E responsabilidade de todos na preservação ambiental.

QUESTÃO 04



Disponível em: <www.gaturro.com.br>. Acesso em: 11 jan. 2021.

O gênero tirinha é marcado pelo humor. No texto, esse recurso é evidenciado quando a personagem Gaturro

- A reafirma o papel do bom estudante.
- B demonstra desinteresse pela escola.
- C brinca com a ambiguidade de um termo.
- D questiona a orientação da professora.
- E chama a atenção dos demais alunos.

QUESTÃO 05

El granizo

¡Tin tin, tin tin! Yo caigo del cielo, en insensato
Redoble al campo y todos los céspedes maltrato.
¡Tin tin! ¡muy buenas tardes, mi hermana la pradera!
Poeta, buenas tardes, ¡ábreme tu vidriera!
Soy diáfano y geométrico, tengo esmalte y blancura
Tan finos y suaves como una dentadura,
Y en un derroche de ópalos blancos me multiplico.
¡La linfa canta, el copo cruje, yo... yo repico!
Tin tin, tin tin, mi torre es la nube ideal,
¡Oye mis campanitas de límpido cristal!
La nieve es triste, el agua turbulenta; yo sin
Ventura, soy un loco de atar, ¡tin, tin, tin, tin!
...¿Censuras? No por cierto, no merezco censuras;
Las tardes calurosas por mí tienen frescuras,
Yo lucho con el hálito rabioso del verano
Yo soy bello...

NERVO, A. *La hermana agua*. 1901. Disponível em: <http://cdigital.dgb.uanl.mx>. Acesso em: 9 mar. 2020.

No poema de Amado Nervo, o eu lírico, o granizo, tem a intenção de

- A encantar poetas e artistas pela manhã.
- B defender sua importância no ciclo natural.
- C valorizar outros elementos do ciclo da água.
- D expressar sua tristeza por danificar as paisagens naturais.
- E lamentar o fato de ser pouco relevante para os seres humanos.

QUESTÃO 06

De fato, adultos manifestam, em relação à linguagem infantil, duas atitudes básicas:

1. uma é a chamada *baby talk*, que consiste basicamente numa linguagem pseudoinfantil (que vai do “au-au” a “sotaques” que podem ser representados por “axim” e “mamãeginha”), provavelmente inócua;

2. a outra é a da correção pura: a criança diz “fazi” e a mãe lhe diz “fiz” – com muitos etecéteras.

Pois é esta segunda metodologia de ensino que merece toda defesa e deve ser seguida na escola.

O aluno erra, o professor corrige: simples assim.

Eventualmente, se explica, e assim se podem ir introduzindo, “ao natural”, conceitos de gramática explícita: é “nós vamos” não “nós vai”, porque o verbo concorda com o sujeito (se os alunos perguntarem o que é isso, pode-se responder que logo aprenderão; se insistirem, as noções podem ser introduzidas; o que é inócuo é que a “gramática” seja uma lista de conceitos que vão sendo “explicados” sem que façam sentido).

POSSENTI, S. *O cochilo da gramática*. Disponível em: <<http://www.revistaeducacao.com.br>>. Acesso em: 04 abr. 2017. [Fragmento]

No texto do linguista Sírio Possenti, a respeito do ensino da Língua Portuguesa, é defendida a tese de que

- A o ensino teórico e sistemático da língua deve ser abolido no Ensino Fundamental.
- B a correção dos erros linguísticos de uma criança deve ser constante e aleatória.
- C a combinação entre a dificuldade e a correção deve acontecer espontaneamente.
- D os erros devem ser aceitos em todas as situações para conferir autenticidade à fala.
- E as estratégias usadas devem ser diferentes daquelas do ensino de qualquer língua materna.

QUESTÃO 07

A presença dos índios gamela na região de Viana é antiga. Segundo o Conselho Indigenista Missionário (CIMI), a etnia vive na região desde 1750 e, na época, parte das terras foram doadas pelo Governo Imperial. No período da Ditadura, os índios foram novamente expulsos das suas terras e passaram a viver como camponeses, escondendo suas identidades para evitar possíveis ataques.

A partir de 2010, os índios voltam a se organizar, assumem sua identidade étnica e passam a exigir reconhecimento em relação ao território. Desde 2014, segundo informações do CIMI, a etnia vem encaminhando documentos aos órgãos responsáveis, como a Funai e o Ministério da Justiça.

No entanto, a ausência e conveniência dos aparatos do Estado brasileiro com relação à demarcação de terras vêm dificultando a vida dos gamelas. Os índios já sofreram ataques anteriores em 2015 e 2016 devido à morosidade das instituições competentes ante a demarcação de terras.

RAMOS, B. D. Disponível em: <<http://www.cartaeducacao.com.br>>. Acesso em: 21 out. 2017. [Fragmento]

De acordo com a argumentação empreendida no texto, seu objetivo é

- A propor uma divisão das terras entre indígenas e camponeses.
- B defender que o território pertence originalmente aos indígenas.
- C comprovar que os indígenas desocuparam as terras há tempos.
- D alertar que os camponeses exigem terras juntamente com a etnia.
- E sugerir que foram os indígenas que invadiram as terras de outrem.

QUESTÃO 08

TEXTO I

Nos sertões americanos,
anda um povo desganhado:
gritam pássaros em fuga
sobre fugitivos riachos;
desenrolam-se os novelos
das cobras, sarapintados;
espreitam, de olhos luzentes,
os satíricos macacos.

Súbito, brilha um chão de ouro:
corre-se – é luz sobre um charco.

A zoeira dos insetos
cresce, nos valos fechados,
com o perfume das resinas
e desse mel delicado
que se acumula nas flores
em grãos de veludo e orvalho.

MEIRELES, C. Romance I ou Da revelação do ouro. In: *Romanceiro da Inconfidência*. Porto Alegre: L&PM, 2011.

TEXTO II

O século XVII mal havia terminado, as finanças de Portugal estavam comprometidas com o elevado custo da administração do Império, e a agroindústria canavieira começava a sentir o peso da concorrência da cana plantada nas Antilhas e levada pelos holandeses expulsos do Brasil, a qual atingia duramente os engenhos de açúcar do Nordeste. Mas, em Salvador, o governador-geral do país, João de Lencastro, ainda se perguntava se a descoberta de lavras de ouro no sertão dos “Cataguás” era de fato um bom negócio para Coroa portuguesa.

SCHWARCZ, L. M.; STARLING, H. M. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. [Fragmento]

A descoberta do ouro na América portuguesa é o tema dos textos anteriores, os quais variam em forma e conteúdo, pois

- A demonstram objetivos comunicativos diferentes.
- B exigem a mobilização de diferentes conhecimentos.
- C registram duas interpretações sobre um fato histórico.
- D representam posicionamentos contrários sobre o evento.
- E expõem, respectivamente, uma alegoria e um registro do fato.

QUESTÃO 09

Eu canto porque o instante existe
e a minha vida está completa.
Não sou alegre nem sou triste:
sou poeta.

Irmão das coisas fugidias,
não sinto gozo nem tormento.
Atravesso noites e dias
no vento.

Se desmorono ou se edifico,
se permaneço ou me desfaço,
— não sei, não sei. Não sei se fico
ou passo.

Sei que canto. E a canção é tudo.
Tem sangue eterno a asa ritmada.
E um dia sei que estarei mudo:
— mais nada.

MEIRELES, C. Motivo. In: _____. *Antologia Poética*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2001.

O poema de Cecília Meireles utiliza a metalinguagem para refletir sobre o fazer poético. A metalinguagem também se mostra na estrutura do texto, pois se vale do(a)

- Ⓐ melodia das rimas alternadas.
- Ⓑ poética das rimas interpoladas.
- Ⓒ clareza dos versos sem métrica.
- Ⓓ sonoridade dos versos sem rima.
- Ⓔ ritmo dos versos de doze sílabas.

QUESTÃO 10

A volta forçada às aulas presenciais e a imunidade de rebanho

Isto é não apenas um escândalo, mas um crime cometido em nome do lucro e permitido pelas leis do livre-mercado.

Acabo de ler uma nota técnica do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), chamada “Educação: a pandemia da covid-19 e o debate da volta às aulas presenciais”. Após detalhada análise do tema, com dados estatísticos sob diferentes ângulos, a conclusão segue rigorosamente as recomendações dos cientistas e da maioria, quase absoluta, dos chefes de Estado do mundo. “O foco das preocupações das autoridades públicas e das organizações da sociedade civil há de ser fixado na preservação da vida e da saúde das pessoas, para se evitar que a falta de ação conjunta e eficaz dos poderes públicos condene milhões de crianças e adultos a uma estação ainda maior de privações”.

Se o leitor prestar atenção, verá que as autoridades e grupos empresariais que estão defendendo a volta forçada às aulas presenciais no Brasil são os mesmos que defendem a imunidade de rebanho. Não importa se isto aumenta em milhares de mortes que poderiam ser evitadas. Neste particular, os estudos demonstram que, quando a maioria dos governadores e prefeitos se opôs à insensatez do Governo Federal e orientaram o isolamento e o distanciamento social, foram poupadas milhares de vidas.

Disponível em: <www.brasildefato.com.br>. Acesso em: 11 nov. 2020. [Fragmento adaptado]

No subtítulo do texto, é apresentado o uso do pronome “isto”, que

- Ⓐ retrata, morfologicamente, o objetivo de nomear algo ou alguém.
- Ⓑ evidencia, morfologicamente, a intenção de caracterizar algo ou alguém.
- Ⓒ possui uma relação anafórica de termos ou ideias presentes no texto.
- Ⓓ compreende uma relação catafórica de termos ou ideias presentes no texto.
- Ⓔ demonstra, morfologicamente, o intuito de tratar sobre o tempo na narrativa.

QUESTÃO 11

Em primeira análise, é válido destacar a industrialização da Região Sudeste como geradora das disparidades regionais. Esse fenômeno se deu de forma desordenada e acelerada durante o século XIX, com a transferência do eixo econômico para Minas Gerais, em virtude do ciclo aurífero. Assim, indivíduos de todo o Brasil migraram para o novo polo industrial em busca de oportunidades de trabalho e melhores condições de vida. Como resultado, o intenso fluxo migratório provocou o desenvolvimento desenfreado da Região Sudeste e a estagnação das demais, sobretudo a Região Nordeste, a qual, durante o mesmo período, começou a sofrer com os problemas da seca, situação retratada pelo artista Candido Portinari na tela *Os Retirantes*.

Por conseguinte, as disparidades regionais acentuam problemas como a desigualdade social e a pobreza. Tais consequências são geradas, segundo o geógrafo brasileiro Milton Santos, pela hierarquização das regiões e intensificadas pela globalização. Em sua obra *Por Uma Nova Globalização*, o geógrafo compara os problemas da desigualdade e da pobreza no Brasil e explica o porquê de o Produto Interno Bruto (PIB) ser tão discrepante dentro do mesmo país. Provas dessa análise são dados referentes à renda *per capita* de cada estado, divulgados pelo IBGE em 2019, os quais evidenciaram que os 16 estados do Brasil com menor renda domiciliar pertencem às regiões Norte e Nordeste. Essa concentração de renda promove, sem dúvidas, a segregação socioespacial, uma vez que marginaliza os indivíduos não detentores de renda favorável, os quais passam a ocupar locais insalubres e com péssimas condições de saneamento.

ORTEGA, S. Disponível em: <www.lucasfelpi.com.br>. Acesso em: 2 set. 2021. [Fragmento adaptado]

Nos parágrafos intermediários do texto de Savicevic Ortega, nota-se a presença de recursos argumentativos que dão suporte à abordagem do tema por parte do autor. Nesse sentido, para validar as hipóteses levantadas ao longo dos dois parágrafos, o autor recorreu ao(a)

- A emprego de dados estatísticos.
- B uso do argumento de autoridade.
- C ideias que ecoam o senso comum.
- D exemplos de outras áreas do saber.
- E comparações diversas sobre o tema.

QUESTÃO 12

A Carta de Pero Vaz de Caminha

A feição deles é serem pardos, maneira de avermelhados, de bons rostos e bons narizes, bem-feitos. Andam nus, sem nenhuma cobertura. Nem estimam de cobrir ou de mostrar suas vergonhas; e nisso têm tanta inocência como em mostrar o rosto. Ambos traziam os beijos de baixo furados e metidos neles seus ossos brancos e verdadeiros, de comprimento duma mão travessa, da grossura dum fuso de algodão, agudos na ponta como um furador. [...]

Os cabelos seus são corredios. E andavam tosquiados, de tosquia alta, mais que de sobrepena, de boa grandura e rapados até por cima das orelhas.

Mostraram-lhes um papagaio pardo que o Capitão traz consigo; tomaram-no logo na mão e acenaram para a terra, como quem diz que os havia ali. Mostraram-lhes um carneiro: não fizeram caso. Mostraram-lhes uma galinha, quase tiveram medo dela: não lhe queriam pôr a mão; e depois a tomaram como que espantados.

CAMINHA, P. V. A *Carta de Pero Vaz de Caminha*. Disponível em: <www.biblio.com.br>. Acesso em: 15 abr. 2019. [Fragmento]

O texto anterior é um fragmento da *Carta de Caminha*, considerado como pertencente à literatura informativa do período quinhentista, por

- A criticar o comportamento ingênuo dos índios diante dos superiores portugueses, despreocupados em se cobrirem.
- B narrar a primeira interação real dos portugueses com os índios, relatando a aparência e o comportamento dos indígenas.
- C apresentar aos portugueses uma cultura até então desconhecida, como acontece no trecho citado dos animais.
- D reforçar os valores portugueses como superiores aos de outros povos, o que fica claro na exibição dos animais.
- E defender a colonização como meio de efetivar a civilização do povo indígena, ainda muito primitivo e ingênuo.

QUESTÃO 13

HABITUE-SE A INDICAR NO RECIBO DO SEU TELEGRAMA A HORA EM QUE O RECEBER. COM ESSA PROVIDÊNCIA, AUXILIARÁ O DEPARTAMENTO NA FISCALIZAÇÃO DA ENTREGA DOS TELEGRAMAS	
TEXTO ASSINATURA	= CONFIRMO MINHA PRESENÇA JANTAR DIA TRES VG QUANDO TEREI SEMPRE RENOVADO PRAZER ABRACAR VELHOS ET PREZADOS AMIGOS PRESTIGIOSO PT CORDIALMENTE =

Disponível em: <<http://www.anosdourados.blog.br>>. Acesso em: 27 out. 2016 (Adaptação).

O telégrafo foi um meio de comunicação popular no Brasil ao longo dos séculos XIX e XX. Um dos gêneros textuais decorrentes dele era o telegrama, correspondência social caracterizada pela pronta-entrega e por seu texto curto, já que a cobrança era feita por palavra. A necessidade de compor um texto simples inovou a língua, como comprovado, no texto anterior, pela

- A dispensa de todos os sinais diacríticos.
- B supressão de preposições e conjunções.
- C omissão do sujeito em todas as orações.
- D utilização de abreviações em termos longos.
- E ausência de marcadores de pausa na escrita.

QUESTÃO 14



WALKER, M. Disponível em: <<https://armazemdetexto.blogspot.com>>. Acesso em: 12 abr. 2022.

Considerando os recursos linguísticos e visuais mobilizados na tirinha, encontra-se, no último quadro, uma construção sintática com subordinação, com a função de

- A caracterizar o sujeito da oração, definindo a constatação.
- B identificar o sentido de “que”, especificando o referencial.
- C dispensar o uso de vírgulas, reforçando a coloquialidade.
- D inverter a ordem do sintagma, dificultando a interpretação.
- E complementar o verbo da oração, obedecendo à regência.

QUESTÃO 15



DANTAS, G. Disponível em: <www.instagram.com>. Acesso em: 14 mar. 2022.

Considerando o texto escrito, o papel sintático do termo pronominal que acompanha o substantivo “vida” é

- A explicar seu sentido, tal como um aposto explicativo.
- B restringir seu sentido, tal como um adjunto adnominal.
- C intensificar seu sentido, tal como um adjunto adverbial.
- D integrar seu sentido, tal como um complemento verbal.
- E qualificar seu sentido, tal como um predicativo do sujeito.

QUESTÃO 16

Na Minha Terra

Não é mais bela, não, a argêntea praia
Que beija o mar do sul,
Onde eterno perfume a flor desmaia
E o céu é sempre azul;

Onde os serros fantásticos roxeiam
Nas tardes de verão
E os suspiros nos lábios incendeiam
E pulsa o coração!

Sonho da vida que doirou e azula
A fada dos amores,
Onde a mangueira ao vento que tremula
Sacode as brancas flores...

[...]

Minha terra sombria, és sempre bela,
Inda pálida a vida
Como o sono inocente da donzela
No deserto dormida!

AZEVEDO, A. *Na Minha Terra*. Disponível em: <<https://www.escritas.org>>. Acesso em: 25 mar. 2022. [Fragmento]

O poema pertence à Segunda Geração do Romantismo no Brasil, mas mantém traços temáticos relacionados à Primeira Fase Romântica, como a

- A crítica à fauna e à flora estrangeiras.
- B idealização de donzelas inatingíveis.
- C valorização sentimental da terra natal.
- D preferência pelo escapismo sentimental.
- E obsessão com a ideia da morte prematura.

QUESTÃO 17

A moça levou o fone ao ouvido e discou 277281 com um dedo bem tratado de unha lilás.

O homem da caixa tirou os olhos do dedo, pegou um lápis enganchado na orelha direita e anotou a milhar explicando é pra o bicho, não se importando se a moça ouvia ou não e devolveu o lápis à orelha enquanto olhava o bêbado que navegava agora à beira do balcão.

A moça falou quer fazer o favor de chamar o Otacílio e ficou esperando.

Um homem chegou ao lado dela cheirando a cigarro, falou para o caixa me dá um Ministério [...].

ÂNGELO, I. *Bar*. Disponível em: <<https://contobrasileiro.com.br>>. Acesso em: 14 mar. 2022.

O conto de Ivan Ângelo se apresenta ao leitor por meio do foco em terceira pessoa. Como consequência, esse enfoque

- A distancia o narrador da história, trazendo seu ponto de vista sobre as ações.
- B destaca as ações das personagens, alternando suas vozes à voz do narrador.
- C convida o leitor a participar da história, permitindo que ele interfira na narrativa.
- D valoriza o cenário, focalizando, em primeiro plano, detalhes do espaço narrado.
- E enfatiza a subjetividade, partilhando perspectivas íntimas do narrador do conto.

QUESTÃO 18

As redes virtuais permitiram que as pessoas emitissem as opiniões que guardavam para si por medo de retaliação ou falta de oportunidade. O cidadão comum passou a encontrar ecos da própria voz mundo afora, onde havia outros que pensavam como ele. Se, por um lado, isso permitiu que sujeitos oprimidos fossem ouvidos e saíssem da invisibilidade, por outro, promoveu as ideias mais sinistras. Aquelas que revelam nossa insensibilidade, sadismo ou ânsia de assujeitar o outro.

Para manter a vida em sociedade, é necessário medir as próprias palavras, evitar a licenciosidade dos preconceitos e a disseminação de injustiças. O filósofo Slavoj Žižek vem alertando há décadas para a conspiração e diminuição do espaço público pela incontinência do gozo privado. Ao encontrarem eco para suas falas indefensáveis, muitos passaram a execrar e a perseguir discursos que apresentassem o contraditório, fortalecendo crenças, ao mesmo tempo que criavam laços de reconhecimento e afeto entre seus pares. As vozes dos pesquisadores, contraintuitivas, foram abafadas pelo coro do senso comum alçado à categoria de verdade incontestada. E, a depender da simples percepção, a Terra é plana e o Sol gira à sua volta.

Nesse contexto, a coragem, portanto, não reside em falar tudo quem vem à cabeça, mas em escutar de onde emergem nossas falas e o que elas dizem sobre nós.

IACONELLI, V. *Não se pode falar tudo*. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 14 mar. 2022. [Fragmento adaptado]

Considerando a temática do artigo de opinião, a autora utiliza predominantemente a tipologia textual dissertativa, com o objetivo de

- A oferecer ao público leitor informações sobre sociabilidade.
- B descrever os conflitos sociais com o advento da internet.
- C defender uma postura reflexiva na emissão de uma opinião.
- D desenvolver uma noção filosófica com exemplos da realidade.
- E apresentar uma questão contemporânea isenta de argumentos.

QUESTÃO 19

Todas as manhãs eu pegava o cesto e me embrenhava no bosque, tremendo inteira de paixão quando descobria alguma folha rara. Era medrosa mas arriscava pés e mãos por entre espinhos, formigueiros e buracos de bichos (tatu? cobra?) procurando a folha mais difícil, aquela que ele examinaria demoradamente: a escolhida ia para o álbum de capa preta. Mais tarde faria parte do herbário, ele tinha em casa um herbário com quase duas mil espécies de plantas. “Você já viu um herbário?” – ele quis saber. [...]

TELLES, L. F. Disponível em: <<https://www.academia.org.br>>. Acesso em: 25 mar. 2022. [Fragmento]

Na construção do texto, Lygia Fagundes Telles utiliza-se de vários recursos para garantir a coerência do conto. Levando em consideração o contexto, haverá conservação de sentido se houver a substituição da expressão “me embrenhava” por

- A “me enfiava”.
- B “me enturmava”.
- C “me embrulhava”.
- D “me embebedava”.
- E “me empanturrava”.

QUESTÃO 20

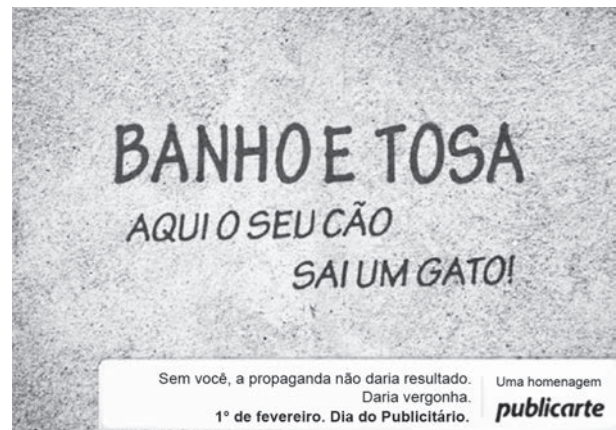
Eu amo a rua. Esse sentimento de natureza toda íntima não vos seria revelado por mim se não julgasse, e razões não tivesse para julgar, que este amor assim absoluto e assim exagerado é partilhado por todos vós. Nós somos irmãos, nós nos sentimos parecidos e iguais; nas cidades, nas aldeias, nos povoados, não porque soframos, com a dor e os desprazeres, a lei e a polícia, mas porque nos une, nivela e agremia o amor da rua. É este mesmo o sentimento imperturbável e indissolúvel, o único que, como a própria vida, resiste às idades e às épocas. Tudo se transforma, tudo varia o amor, o ódio, o egoísmo. Hoje é mais amargo o riso, mais dolorosa a ironia. Os séculos passam, deslizam, levando as coisas fúteis e os acontecimentos notáveis. Só persiste e fica, legado das gerações cada vez maior, o amor da rua.

RIO, J. A rua. In: *A alma encantadora das ruas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. [Fragmento]

Os gêneros textuais levam em consideração a função social dos textos analisados. No caso do trecho apresentado, de João do Rio, percebe-se que ele pode ser classificado, levando em conta as suas características, como um(a)

- A fábula, devido ao intuito moralizante presente nas ideias do texto.
- B relato, pois mostra um fato real vivido por um determinado indivíduo.
- C crônica, pois apresenta um conteúdo reflexivo sobre um tema cotidiano.
- D conto, pois enfatiza a plurissignificação e os núcleos distintos de personagens.
- E editorial, devido à apresentação do pensamento de um determinado veículo de comunicação.

QUESTÃO 21



Disponível em: <www.estudokids.com.br>. Acesso em: 21 nov. 2014.

Para o desenvolvimento do anúncio, o autor faz uso de vários recursos, entre eles

- A trocadilhos, por meio de palavras aparentemente opostas, a fim de atrair os clientes.
- B personificações, já que introduz nos animais ações humanas, como higienização e beleza.
- C ironia, posto que seria impossível um animal transformar-se em outro por meio de um banho.
- D hipérbole, exagerando na ideia de limpeza e, assim, de competência da empresa.
- E eufemismo, minimizando os possíveis questionamentos dos clientes em relação ao produto.

QUESTÃO 22

[...] como tudo em nossa casa, até esses panos tão bem lavados, alvos e dobrados, tudo, Pedro, tudo em nossa casa é morbidamente impregnado da palavra do pai; era ele, Pedro, era o pai que dizia sempre é preciso começar pela verdade e terminar do mesmo modo, era ele sempre dizendo coisas assim, eram pesados aqueles sermões de família, mas era assim que ele os começava sempre, era essa a sua palavra angular, era essa a pedra em que tropeçávamos quando crianças, essa a pedra que nos esfolava a cada instante, vinham daí as nossas surras e as nossas marcas no corpo, veja, Pedro, veja nos meus braços, mas era ele também, era ele que dizia provavelmente sem saber o que estava dizendo e sem saber com certeza o uso que um de nós poderia fazer um dia, era ele descuidado num desvio [...].

NASSAR, R. *Lavoura Arcaica*. São Paulo: Cia das Letras, 2016. [Fragmento]

O texto de Raduan Nassar representa o gênero narrativo, pois possui um narrador que apresenta uma história em um dado tempo e espaço. O autor, no entanto, explora elementos linguísticos típicos do texto lírico, conforme evidenciado

- A pelo eco da repetição de palavras.
- B pelo ritmo das sentenças metrificadas.
- C pelas rimas ao fim de cada sentença.
- D pelo sibilado associado ao som do “s”.
- E pela aliteração dos sons nasais “m” e “n”.

QUESTÃO 23



Disponível em: <<https://www.tre-ba.jus.br>>. Acesso em: 15 mar. 2022.

Tendo em vista o fim comunicativo da campanha do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia e as distintas funções da linguagem existentes, o cartaz utiliza-se da função

- A** conativa, pois busca convencer o leitor à realização da biometria.
- B** apelativa, pois objetiva ordenar uma conduta à população sem biometria.
- C** referencial, pois busca informar a população sobre as inovações do TRE.
- D** metalinguística, pois procura associar a biometria com a ilustração dos dedos.
- E** fática, pois procura estabelecer uma comunicação com clareza nas informações.

QUESTÃO 24



Disponível em: <<https://twitter.com/laertecoutinho1>>. Acesso em: 25 mar. 2022.

Para a compreensão da charge de Laerte, é necessário que se mobilizem conhecimentos históricos, linguísticos e semióticos, pois o(a)

- A** representação de um museu em chamas deve ser vinculada ao texto verbal, para que se compreenda a volta dos dinossauros.
- B** imagem dos elementos incendiados atrela-se à crítica feita pelas personagens, ao indicar que esse pode ser um indício de retrocesso.
- C** ilustração do esqueleto do dinossauro à esquerda apresenta o dinossauro à direita em chamas e inverte a relação passado e presente.
- D** texto não verbal mobiliza o reconhecimento de que os elementos representativos da História precisam ser preservados, enquanto o não verbal demonstra apatia.
- E** indicação linear passado-presente-futuro reforça a importância histórica dos dinossauros e coloca em foco a crítica feita pelo texto verbal.

QUESTÃO 25

“[...] eu pari esta terra. Deixa ver se a senhora entendeu: esta terra mora em mim”, bateu com força em seu peito, “brotou em mim e enraizou.” “Aqui”, bateu novamente no peito, “é a morada da terra. Mora aqui em meu peito porque dela se fez minha vida, com meu povo todinho. No meu peito mora Água Negra, não no documento da fazenda da senhora e de seu marido. Vocês podem até me arrancar dela como uma erva ruim, mas nunca irão arrancar a terra de mim.”

VIEIRA JUNIOR, I. *Torto Arado*. São Paulo: Todavia, 2019.

A metáfora desenhada pelo texto de Itamar Vieira Junior se baseia no(a)

- A identificação entre o indivíduo e seu povo.
- B encontro entre elementos naturais e a força.
- C aproximação entre o trabalhador e a terra.
- D desacordo entre o documento e a realidade.
- E oposição entre senhores e trabalhadores.

QUESTÃO 26

TEXTO I

+a @maisa
– to triste
– pq?
– não sei, só to.

28.6K

10:26 PM – Apr 3, 2019

Twitter Ads info and privacy

TEXTO II

+a @maisa

caramba não posso fazer um Tweet sobre tristeza que a galera me diagnostica com depressão isso é muito sério gente depressão vai muito além de um Tweet... se algum familiar seu ou amigo já teve, vc vai saber.

10.7K

10:35 PM – Apr 3, 2019

Twitter Ads info and privacy

Disponíveis em: <www.metropoles.com>. Acesso em: 20 abr. 2019.

Os textos trazem exemplos de mensagens *online* na rede social Twitter. No episódio, houve possível interpretação precipitada de seguidores, a respeito da depressão da artista brasileira Maisa, após ter publicado sobre como se sentia. Essa falha de comunicação é identificada por meio do(a)

- A mudança de foco acerca do assunto tratado.
- B vocabulário que revela indignação da autora.
- C resposta indireta e irônica da apresentadora.
- D referência à pergunta objetiva de um seguidor.
- E alerta feito pelo suporte da rede social em questão.

QUESTÃO 27

Contra amorosas venturas
É de Medusa teu rosto,
E por castigo do gosto
São cobras as iras duras;
As transformações seguras.

Acharás em meus amores;
Pois ficando nos ardores
Todo mudado em finezas,
Sou firme pedra às tristezas,
Sou dura pedra aos rigores.

OLIVEIRA, M. B. *Comparação do rosto de Medusa com o de Anarda*. Disponível em: <https://pt.wikisource.org>. Acesso em: 18 mar. 2022.

No poema, a comparação construída por Manoel Botelho de Oliveira representa a estética barroca por meio do cultismo, presente no texto pelo(a)

- A sonoridade do esquema de rimas.
- B oralidade dos versos sem métrica.
- C adoção da aliteração na letra “m”.
- D uso do esquema de quatro versos.
- E omissão dos conectivos de ligação.

QUESTÃO 28



Disponível em: <http://laboratorioart.blogspot.com>. Acesso em: 20 fev. 2019.

A obra *Mocinha com Brinco de Pérola*, do holandês Johannes Vermeer, foi produzida em 1665, período de tensões e conflitos nos âmbitos social e religioso, em um mundo fortemente marcado por contradições e instabilidade. Retomada pelo filme de mesmo nome, em 2003, essa obra e sua releitura exibem características próprias do Barroco, como a

- A menção às incompatibilidades entre o bem e o mal.
- B valorização exagerada dos preceitos do catolicismo.
- C retomada dos valores e objetivos do Renascimento.
- D presença de aspectos contrários entre luz e sombra.
- E simpatia com os ideais luteranos vigentes na época.

QUESTÃO 29

Quando o astro do dia desmaia
Só brilhando com pálido lume,
E que a onda que brinca na praia
No murmúrio soletra um queixume;

Quando a brisa da tarde respira
O perfume das rosas do prado,
E que a fonte do vale suspira
Como o nauta da pátria afastado;

Quando a terra, da vida cansada,
Adormece num leito de flores
Qual donzela formosa embalada
Pelos cantos dos seus trovadores;

É então que a minha alma dormente
Duma vaga tristeza se inunda,
E que um rosto formoso, inocente,
Me desperta saudade profunda.

Ilusão!... que a minha alma, coitada,
De ilusões hoje em dia é que vive;
É chorando uma glória passada,
É carpindo uns amores que eu tive!

ABREU, C. *Ilusão*. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br>>. Acesso em: 28 mar. 2022. [Fragmento]

Casimiro de Abreu é um dos representantes da Segunda Geração Romântica brasileira. O eu lírico do poema apresenta uma característica desse movimento por meio do(a)

- Ⓐ idealização das belezas naturais.
- Ⓑ apoio ao nacionalismo-indianismo.
- Ⓒ retorno à tradição do Classicismo.
- Ⓓ enfoque na descrição da donzela.
- Ⓔ ambientação melancólica da noite.

QUESTÃO 30



SOUSA, M. Disponível em: <www.turmadamonica.com.br>. Acesso em: 16 abr. 2015.

Na tirinha, há uma quebra de expectativa quando Kava pergunta a Papa-Capim como os caraíbas chamavam a destruição das florestas. Nesse caso, os caraíbas seriam os

- Ⓐ garimpeiros.
- Ⓑ latifundiários.
- Ⓒ chefes tribais.
- Ⓓ homens brancos.
- Ⓔ outros indígenas.

QUESTÃO 31



Disponível em: <www.arionaurocartuns.com.br>. Acesso em: 11 nov. 2020.

Ao analisar a charge, o autor tem o objetivo de criticar a

- A negligência com o sistema educacional infantil.
- B preocupação dos pais no cuidado com os filhos.
- C mobilidade urbana feita pelos alunos até a escola.
- D precariedade do atendimento nas redes de saúde.
- E insegurança vivida em grandes cidades brasileiras.

QUESTÃO 32

Na atualidade, o uso de agrotóxicos vem sendo amplamente discutido pelo fato de que eles também são prejudiciais a outros seres vivos e não somente às espécies nocivas à plantação. A maioria dos casos de intoxicação por agrotóxicos são causados, principalmente, pelo uso negligente dessas substâncias. A Organização Mundial da Saúde (OMS) classifica os agrotóxicos em classe I (extremamente perigosos) até classe IV (muito pouco perigosos), sendo que a maioria das substâncias consideradas extremamente perigosas tem sua comercialização proibida ou estritamente controlada.

O controle de pragas e doenças na lavoura é uma das principais vantagens do uso de agrotóxicos, pois o resultado de uma plantação saudável garante a produtividade dos produtos cultivados. Além disso, o preço dos alimentos cultivados com agrotóxicos costuma ser menor quando comparado ao dos produtos orgânicos. Por outro lado, o uso dessas substâncias em excesso pode trazer risco à saúde e acarretar diversos problemas ao meio ambiente e ao ecossistema, como contaminação do solo, dos recursos hídricos e também da fauna e da flora.

Apesar das vantagens para o agronegócio, os defensivos agrícolas são extremamente nocivos ao meio ambiente. Os rios e mares são frequentemente contaminados por agrotóxicos e, nos casos mais graves, essas substâncias podem ocasionar a mortandade de peixes e espécies marinhas, afetando, assim, toda a comunidade aquática. Assim, o uso intenso de agrotóxicos leva à degradação dos recursos naturais, à degradação do solo, à contaminação de lençóis freáticos e à intoxicação da fauna e da flora, podendo acarretar o desequilíbrio biológico e ecológico do ecossistema.

Disponível em: <<https://sitesustentavel.com.br>>. Acesso em: 15 mar. 2022. [Fragmento adaptado]

No texto, o autor apresenta os benefícios do uso de agrotóxicos, com o objetivo comunicativo de

- A promover a classificação da OMS para agrotóxicos.
- B desconsiderar a importância do controle das pragas.
- C abordar a contaminação das águas pelo agronegócio.
- D estabelecer a superioridade da ecologia às inovações.
- E enfatizar os malefícios desses produtos pela comparação.

QUESTÃO 33



SANSOVINO, A. *Madonna, o Menino e Sant'Ana*, 1512.

A escultura *Madonna, o Menino e Sant'Ana*, de Andrea Sansovino, foi criada no início do século XVI e utiliza como tema da arte renascentista a

- A** temática bíblica, reproduzindo uma cena do evangelho.
- B** influência medieval, destacando a tridimensionalidade.
- C** riqueza de detalhes, exagerando na expressão corporal.
- D** questão teocêntrica, sobrepondo o sagrado ao humano.
- E** precisão das formas humanas, utilizando a perspectiva.

QUESTÃO 34



DAHMER, A. Disponível em: <www.malvados.com.br>. Acesso em: 17 mar. 2022.

O comportamento das personagens da tirinha representa um dos desafios no uso da internet na atualidade, que é a

- A** garantia de direitos autorais.
- B** identificação das *fake news*.
- C** promoção de opiniões sérias.
- D** difusão de escritores famosos.
- E** produção de fatos indiscutíveis.

QUESTÃO 35

Ao desconcerto do Mundo

Os bons vi sempre passar
No Mundo graves tormentos;
E para mais me espantar,
Os maus vi sempre nadar
Em mar de contentamentos.
Cuidando alcançar assim
O bem tão mal ordenado,
Fui mau, mas fui castigado.
Assim que, só para mim,
Anda o Mundo concertado.

CAMÕES, L. *Os Lusíadas de Luís Camões*. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br>>. Acesso em: 20 mar. 2022.

A lírica de Camões registra o olhar do homem renascentista sobre um mundo em transformação. Diante desse cenário, o eu lírico do poema “Ao desconcerto do Mundo” revela sentir-se

- A dividido entre o sagrado e o profano.
- B descontente com quem se sente feliz.
- C desencantado com a ordem do mundo.
- D ansioso pelas conquistas anunciadas.
- E desejoso de se tornar um navegador.

QUESTÃO 36

Carente do binômio urbano indústria-operário durante quase todo o século XIX, a sociedade brasileira contou, para a formação de sua inteligência, com os filhos de famílias abastadas do campo, que iam receber instrução jurídica em São Paulo, Recife e Rio, ou com filhos de comerciantes luso-brasileiros e de profissionais liberais, que definiam, grosso modo, a alta classe média do país.

Nesse esquema, do qual afasto qualquer traço de determinismo cego, ressalte-se o caráter seletivo da educação no Brasil Império e, o que mais importa, a absorção pelos melhores talentos de padrões culturais europeus refletidos na Corte e nas capitais provincianas.

A correspondência faz-se íntima na poesia dos estudantes boêmios, que se entregam ao *spleen* de Byron e ao mal *du siècle* de Musset, vivendo na província uma existência doentia e artificial, desgarrada de qualquer projeto histórico e perdida no próprio narcisismo. Como os seus ídolos europeus, os nossos românticos exibem fundos traços de defesa e evasão, que os leva a posições regressivas.

BOSI, A. *História concisa da Literatura Brasileira*. 52. ed. São Paulo: Editora Cultrix, 2017. [Fragmento]

Spleen: termo utilizado para caracterizar sentimentos relacionados ao tédio, pessimismo e ceticismo dos poetas românticos.

Mal du siècle: “mal do século”, expressão utilizada como referência à crise de valores e crenças na Europa no século XIX.

Segundo Alfredo Bosi, o contexto social brasileiro foi determinante para o desenvolvimento do Romantismo devido à

- A falta de elementos nacionais para estabelecer uma tradição literária.
- B incorporação de referências europeias à produção artística nacional.
- C busca pela definição de temáticas específicas da realidade brasileira.
- D recusa das práticas estrangeiras na busca de uma identidade nacional.
- E representação da tensão entre a burguesia e o proletariado na literatura.

QUESTÃO 37

Quanto seria mais ditoso! Quanto
Melhor lhe fora o acabar a vida
Na frente do inimigo, em campo aberto,
Ou sobre os restos de abrasadas tendas,
Obra do seu valor! Tinha Cacambo
Real esposa, a senhoril Lindóia,
De costumes suavíssimos e honestos,
Em verdes anos: com ditosos laços
Amor os tinha unido; mas apenas
Os tinha unido, quando ao som primeiro
Das trombetas lho arrebatou dos braços
A glória enganadora. Ou foi que Balda,
Engenhoso e sutil, quis desfazer-se
Da presença importuna e perigosa
Do índio generoso; e desde aquela
Saudosa manhã, que a despedida
Presenciou dos dous amantes, nunca
Consentiu que outra vez tornasse aos braços
Da formosa Lindóia e descobria
Sempre novos pretextos da demora.

GAMA, B. *O Uruguai*. 2. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1972.

O Arcadismo brasileiro ganhou novas nuances se comparado com o movimento europeu, graças à organização da sociedade no Brasil Colônia, nos anos 1700. A influência dos elementos coloniais na produção literária da época fica evidente no fragmento de *O Uruguai* por meio do(a)

- A contemplação dos acontecimentos no instante presente.
- B culto à natureza como resultado da crítica à vida urbana.
- C ambientação em um refúgio idealizado pacífico e bucólico.
- D exaltação da figura feminina como ideal de beleza e moral.
- E nativismo presente na figura do índio como bom selvagem.

QUESTÃO 38

TEXTO I

BRY, T. *Ritual antropofágico*. 1592.

Disponível em: <<https://www.researchgate.net>>. Acesso em: 11 abr. 2022.

TEXTO II

Quando estes índios tomam alguns contrários, se logo com aquele ímpeto os não matam, levam-nos vivos para suas aldeias [...]. Traz na mão uma espada dum pau muito duro e pesado com que costumam de matar, e chega-se ao padecente dizendo-lhe muitas cousas e ameaçando-lhe sua geração que o mesmo há de fazer a seus parentes; e depois de o ter afrontado com muitas palavras injuriosas dá-lhe uma grande pancada na cabeça, e logo da primeira o mata e lhe fazem pedaços. Está uma índia velha com um cabaço na mão, e assim como ele cai acode muito depressa com ele a meter-lho na cabeça para tomar os miolos e o sangue: tudo enfim cozem e assam, e não fica dele cousa que não comam. Isto é mais por vingança e por ódio que por se fartarem. Depois que comem a carne destes contrários ficam nos ódios confirmados, e sentem muito esta injúria, e por isso andam sempre a vingarem-se uns contra os outros.

GANDAVO, P. M. *Tratado da Terra do Brasil*: história da provincia Santa Cruz, a que vulgarmente chamamos Brasil. Disponível em: <<https://www2.senado.leg.br>>. Acesso em: 19 mar. 2022. [Fragmento]

A literatura informativa faz parte do primeiro movimento literário do Brasil e tinha como objetivo informar os europeus sobre as novas terras descobertas. Os textos I e II deixam claro esse propósito, pois representam o(a)

- A** contraste entre as práticas religiosas dos indígenas e o cristianismo.
- B** abundância de recursos da terra em comparação com o Velho Mundo.
- C** registro da organização social e a hierarquização dos povos indígenas.
- D** surpresa dos europeus em relação à vestimenta tradicional indígena.
- E** visão dos colonizadores quanto aos rituais das populações originárias.

QUESTÃO 39

Participei recentemente de um debate muito interessante, em São Paulo, sobre o filme *Fahrenheit 451*, de François Truffaut. Para me preparar, reli o livro de Ray Bradbury em que ele se baseou, o que me trouxe algumas reflexões sobre o que hoje vivemos. A produção de Truffaut é de 1966, apenas 13 anos depois da obra de Bradbury. Em ambas, emerge uma sociedade distópica, onde se queimam livros, percebidos como perigosos à segurança social. Um bombeiro, neste contexto, repensa sua função de responsável pela queima de bibliotecas inteiras, secretamente possuídas por alguns habitantes. O filme de Truffaut não se restringe ao que coloca a obra literária e dá nova dimensão a personagens, como a jovem Clarisse McClelland, que orienta o bombeiro em sua descoberta da importância dos livros.

O tema ressurge agora, num contexto em que movimentos populistas se expandem pelo mundo, mesmo que com reveses recentes na Europa e nos EUA. O anti-intelectualismo, o desprezo pelo saber letrado e uma visão racista reemergem, num processo que nos relembra um passado que preferiríamos esquecer. Proteger livros e pessoas de ataques ao pensamento é fundamental para não criarmos, como bem mostra *Fahrenheit 451*, uma sociedade hedonista de seres robotizados.

COSTIN, C. *O anti-intelectualismo e os livros queimados*. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 17 mar. 2022. [Fragmento adaptado]

No artigo de opinião, a autora recorre ao exemplo do filme *Fahrenheit 451* para defender a

- A** inutilidade do exercício de pensamento crítico.
- B** repetição das temáticas nas produções fílmicas.
- C** crítica à sociedade presente em obras distópicas.
- D** importância dos filmes como representação social.
- E** liberdade do pensamento e da produção intelectual.

QUESTÃO 40**Pássaro em vertical**

Cantava o pássaro e voava
 Cantava para lá
 Voava para cá
 Voava o pássaro e cantava
 De
 Repente
 Um
 Tiro
 Seco

Penas fofas
 Leves plumas
 Mole espuma
 E um risco
 Surdo

n
o
r
t
e
-
s
u
l

NEVES, L. In: BERALDO, A. *Trabalhando com poesia*. v. 1. São Paulo: Ática, 1990.

O poema “Pássaro em vertical” permite confirmar que os poemas são constituídos por elementos que se classificam nos níveis

- Ⓐ estético, semântico e estrutural-visual.
- Ⓑ fônico, sintático-semântico e gráfico-espacial.
- Ⓒ lexical, pictórico e ritmo-musical.
- Ⓓ morfológico, estético-sintático e lexical.
- Ⓔ musical, lírico e imagético-espacial.

QUESTÃO 41

Roteiros e patrimônios tão incríveis que sua viagem também será histórica.

Disponível em: <<https://www.mg.gov.br/>>. Acesso em: 07 dez. 2016.

A palavra “que”, presente no texto publicitário do governo de Minas Gerais, está a serviço da coesão do texto. As ideias que essa conjunção traz combinadas são

- Ⓐ adição e comparação.
- Ⓑ conclusão e explicação.
- Ⓒ causa e adição.
- Ⓓ consequência e causa.
- Ⓔ explicação e adição.

QUESTÃO 42**Atitude sustentável**

Se você e sua família mudarem pequenas atitudes, e as tiverem como hábito, o mundo pode ser bem melhor.

- Economize água e energia elétrica.
- Recicle embalagens.
- Separe o lixo e o deixe na coleta seletiva.
- Plante árvores.
- Recicle o papel e o utilize como rascunho.
- Não queime o lixo.
- Quando for fazer compras, leve a sacola sustentável para o supermercado. Assim você evita de trazer inúmeras sacolas plásticas para casa.

Disponível em: <<http://www.atitudessustentaveis.com.br>>. Acesso em: 21 out. 2017.

O texto anterior pode ser caracterizado como exemplar da tipologia injuntiva porque

- Ⓐ descreve o conceito de sustentabilidade e as ações relacionadas.
- Ⓑ informa as pessoas sobre a possibilidade de um mundo melhor.
- Ⓒ explica as causas e consequências das atitudes sustentáveis.
- Ⓓ convence o leitor das vantagens de mudar atitudes e hábitos.
- Ⓔ apresenta um método para concretizar ações sustentáveis.

QUESTÃO 43

**Uma vida inteira pela frente.
O tiro veio por trás.**

CÍNTIA MOSCOVICH

MOSCOVICH, C. In: *Os cem menores contos brasileiros do século*. Cotia: Ateliê, 2004.

Os tipos textuais são classificados de acordo com sua estrutura, seu objetivo e sua finalidade. O texto em questão, observando-se suas características, trata-se de um(a)

- Ⓐ miniconto, com predominância da tipologia narrativa.
- Ⓑ poesia visual, com predominância da tipologia descritiva.
- Ⓒ manchete de jornal, com predominância da tipologia expositiva.
- Ⓓ roteiro cinematográfico, com predominância da tipologia narrativa.
- Ⓔ receita de vida, com predominância da tipologia injuntiva.

QUESTÃO 44

SAUDADE DE QUANDO
SALA DE REUNIÃO
ERA O MEIO-FIO.



SCARPA, R. Disponível em: <www.instagram.com>. Acesso em: 14 mar. 2022.

Na charge, os elementos visuais garantem o sentido completo do texto, uma vez que explicitam a crítica do autor ao(à)

- A ausência de tempo livre.
- B reunião de pais na escola.
- C violência nas vias públicas.
- D excesso de interações virtuais.
- E escassez de amizades próximas.

QUESTÃO 45

Para algumas pessoas, o ideal é conhecer muitos destinos diferentes numa só viagem; para outras, é mais gostoso ter uma rotina em cada lugar. Algumas precisam ou preferem economizar cada centavo, e outras não abrem mão de certo luxo. Tem quem ame seguir o fluxo imprevisível da vida, enquanto outras adoram planejar tudo. E, ao contrário do que muita gente parece pensar, não é escolher entre uma mochila ou mala de rodinhas que define uma viagem.

O que não falta no mundo de viagens é a presunção de que existe um jeito superior de viajar. Muitas vezes, esse discurso divide as pessoas entre “saidores da zona de conforto” *versus* “conformadas com a rotina”, ou “mochileiras descoladas” *versus* “turistas bitoladas” e similares. Não sei você, mas eu acho isso muito simplista. Afinal, somos mais do que rótulos maniqueístas.

Viajar tem a ver com superar limites, sair da zona de conforto e experimentar coisas diferentes. Por isso, em muitos casos vale a pena tentar realizar aquilo que o medo ou a mesmice da rotina não te levariam a fazer naturalmente. Mas viajar também tem muito a ver com respeitar quem você é, o momento que está vivendo e o que você sente que é confortável, seguro ou agradável. Se não estiver fazendo mal ao destino, você não precisa se preocupar com as opiniões de parentes, colegas ou seguidores nas redes sociais sobre seu jeito de viajar. O que importa é o que você quer hoje – lembrando, é claro, que amanhã isso já pode ser algo totalmente diferente.

KLIMPEL, W. F. *Não existe um jeito superior de viajar, diz a autora do livro*. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 15 mar. 2022. [Fragmento adaptado]

O autor, com a finalidade de introduzir a temática do artigo de opinião e a tese por ele defendida, utiliza como estratégia discursiva

- A defender um jeito superior da experiência de viajar a lazer.
- B usar a linguagem coloquial aproximando-se de seus leitores.
- C apresentar os lados opostos sobre o planejamento de viagens.
- D explicitar o dilema verdadeiro para a definição de prioridades.
- E exemplificar as maneiras distintas para aproveitar um passeio.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
 - 4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto.
 - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Se tem algo que consegue mostrar o quanto a ascensão das redes sociais revolucionou várias áreas da nossa vida é o *digital influencer*. Pegando o termo em sua raiz: *digital influencer* (ou, traduzindo literalmente, influenciador digital), basicamente, é a pessoa que detém o poder de influência em um determinado grupo de pessoas. Esses profissionais das redes sociais impactam centenas e até milhares de seguidores, todos os dias, com o seu estilo de vida, opiniões e hábitos, através da produção de conteúdo. No caso, costumeiramente o Instagram, o Facebook, o YouTube ou até mesmo o *blog*.

Disponível em: <<https://canaltech.com.br>>. Acesso em: 29 mar. 2022. [Fragmento adaptado]

TEXTO II

Além de marcas e serviços, influenciadores podem vender ideias e discursos diversos – políticos, por exemplo. Existem centenas de canais de vídeo com conteúdo desse tipo, financiado por diferentes correntes e movimentos, dedicados a influenciar a opinião dos eleitores inclusive por meio da disseminação de mentiras. Outros tipos de canais, com youtubers dedicados a pregar peças em desconhecidos e a “trolar” (termo que pode ser traduzido como “zoar” ou tirar sarro) familiares, também podem influenciar crianças e jovens a terem comportamentos totalmente condenáveis, como foi o caso do *influencer* Kanhua Ren, mais conhecido como ReSet, que deu pasta de dente com bolacha para um morador de rua e, além de filmar a atrocidade, publicou um vídeo mostrando o absurdo. Esse cenário confuso, em que é cada vez mais complicado distinguir o que é espontâneo, patrocinado, seguro ou apenas “brincadeira”, reforça a necessidade de se educar crianças e jovens para que eles entendam que tipo de mensagem está em jogo. Leitores mais críticos serão consumidores mais conscientes e, consequentemente, cidadãos mais engajados.

Disponível em: <www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 29 mar. 2022.

TEXTO III

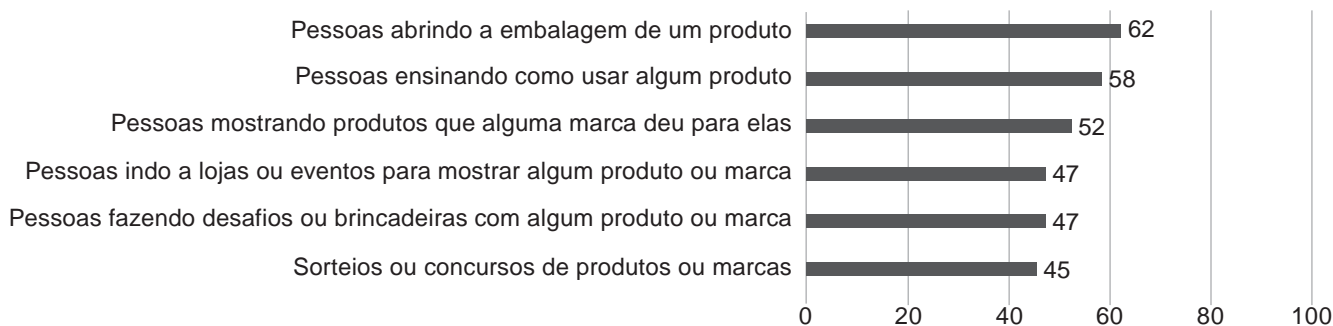
Os *influencers* ditam tendência e estão sempre mostrando um estilo de vida sonhado por muitos, como o corpo esbelto, viagens incríveis, casas deslumbrantes, carros novos e alegria em tempo integral. Algo bem improvável de ocorrer o tempo todo, aponta Carla Furtado, mestre em Psicologia e fundadora do Instituto Felicidade. A problemática pode surgir com a busca incessante por essa felicidade, que gera efeitos colaterais em quem consome diariamente a “vida perfeita” de outros. Daí vem o conceito de positividade tóxica: a expressão tem sido usada para abordar uma espécie de pressão pela adoção de um discurso positivo aliada a uma vida editada para as redes sociais, avalia a profissional.

Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br>>. Acesso em: 29 mar. 2022. [Fragmento adaptado]

TEXTO IV

CRIANÇAS E ADOLESCENTES, POR FORMAS DE DIVULGAÇÃO DE PRODUTOS OU MARCAS, QUE VIRAM NA INTERNET NOS ÚLTIMOS 12 MESES (2020)

Total de usuários de internet de 10 a 17 anos (%)



Disponível em: <<https://cetic.br>>. Acesso em: 29 mar. 2022.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da Língua Portuguesa sobre o tema “O impacto dos influenciadores digitais no comportamento das crianças e adolescentes”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46

Mas quando uma longa série de abusos e usurpações, perseguindo invariavelmente o mesmo objeto, indica o desígnio de reduzi-los ao despotismo absoluto, assistem-lhes o direito, bem como o dever, de abolir tais governos e instituir novos Guardiães para sua futura segurança. Tal tem sido o sofrimento paciente destas colônias e tal agora a necessidade que as força a alterar os sistemas anteriores de governo. A história do atual Rei da Grã-Bretanha compõe-se de repetidas injúrias e usurpações, tendo todos por objetivo direto o estabelecimento da tirania absoluta sobre estes Estados. Recusou assentimento a leis das mais salutares e necessárias ao bem público.

DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA DOS ESTADOS UNIDOS, 1776. Disponível em: <www.uel.br>. Acesso em: 22 jan. 2019.

O trecho da Declaração de Independência dos Estados Unidos reforça que a Revolução Americana foi motivada pela

- A persistência de leis supressoras das liberdades individuais.
- B discordância dos colonos sobre o modelo de governo inglês.
- C interferência metropolitana nos assuntos internos da colônia.
- D emergência de um sentimento nacionalista entre os colonos.
- E discrepância religiosa entre a metrópole e as áreas coloniais.

QUESTÃO 47

Com o exílio de Napoleão Bonaparte, na ilha de Elba, após as Guerras Napoleônicas, as potências vencedoras reuniram-se em Viena para refazer a ordem internacional, o que resultaria na formação de um sistema político restaurativo, redesenhando o mapa político europeu, [...] de se recuperar, no que fosse possível, o absolutismo. Este novo sistema político impediria que guerras de grandes proporções surgissem, tendo a Europa vivido um período de paz, bastante longo, sem o enfrentamento direto das Grandes Potências europeias.

KISSINGER, H. *Diplomacia*. Tradução de Saul S. Genter e Ann Mary Fighiera Perpétuo. Tradução revista de Heitor Aquino Ferreira. São Paulo: Saraiva, 2012. [Fragmento adaptado]

O texto aborda o Congresso de Viena, que ocorreu entre 1814 e 1815, após as Guerras Napoleônicas. As medidas estabelecidas no Congresso visavam

- A conter os anseios republicanos advindos da Revolução Francesa.
- B garantir o reconhecimento das conquistas napoleônicas.
- C consolidar os sustentáculos jurídicos de ideal iluminista.
- D tolher o prenúncio restituidor do Antigo Regime.
- E assegurar alianças políticas de tradição liberal.

QUESTÃO 48

Não é por acaso que uma das principais reivindicações dos jovens dos anos de 1960 era pela paz. É que, desde as décadas antecedentes, a corrida atômica, iniciada em Hiroshima, estava a pleno vapor. Em agosto de 1949, foi a vez de a União Soviética conquistar a tecnologia nuclear. No mesmo ano, os Estados Unidos criaram a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) – uma aliança militar entre os países capitalistas. Em 1955, foi a vez de a União Soviética criar a sua própria aliança militar, o Pacto de Varsóvia.

ARBEX, J. *Guerra Fria: terror de Estado, política e cultura*. São Paulo: Moderna, 1997 (Adaptação).

O contexto descrito no texto evidencia que o período da Guerra Fria era marcado pelo(a)

- A neutralidade dos demais países em relação ao embate entre as duas potências.
- B restrição da disputa entre as duas potências ao campo tecnológico e ideológico.
- C receio em relação ao risco de um conflito militar direto entre as duas potências.
- D formação de alianças entre os países visando evitar novas guerras mundiais.
- E estímulo à destruição dos arsenais nucleares pelas duas superpotências.

QUESTÃO 49

Nos anos de 1950 e início dos anos 1960, o aperfeiçoamento de métodos de datar as rochas permitiu determinar a verdadeira idade das rochas do fundo oceânico, um assunto de muita especulação e poucos dados até então. Os resultados contrariaram as expectativas dos geólogos da época. Quem esperava encontrar rochas muito antigas e um registro sedimentar espesso, e praticamente contínuo desde muitos milhões de anos atrás, surpreendeu-se ao ver, primeiro, que a crosta oceânica era muito mais jovem do que se imaginava, composta de rochas que não ultrapassavam 200 milhões de anos. A surpresa foi ainda maior quando idades determinadas em rochas vulcânicas do assoalho do Oceano Atlântico demonstraram um aumento simétrico dos dois lados da cadeia mesoceânica, ou seja, a ocorrência de rochas mais antigas à medida que se aproxima dos continentes.

DIAS NETO, C.; TASSINARI, C. Tectônica global. In: TEIXEIRA, W. et al (org.). *Decifrando a Terra*. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009 (Adaptação).

A renovação das rochas do assoalho submarino na região da cadeia mesoceânica é resultado do(a)

- A ocorrência de obducção em uma borda entre placas continentais.
- B surgimento de dobramentos em uma área de colisão de placas.
- C desenvolvimento de falhas em zonas conservativas da crosta.
- D abertura de uma fenda em um limite divergente entre placas.
- E destruição de parte da crosta em uma região de subducção.

QUESTÃO 50

Todos os homens, por natureza, tendem ao saber. Sinal disso é o amor pelas sensações. De fato, eles amam as sensações por si mesmas, independentemente da sua utilidade e amam, acima de todas, a sensação da visão. Com efeito, não só em vista da ação, mas mesmo sem ter nenhuma intenção de agir, nós preferimos o ver, em certo sentido, a todas as outras sensações. E o motivo está no fato de que a visão nos proporciona mais conhecimento do que todas as outras sensações e nos torna manifestas numerosas diferenças entre as coisas.

ARISTÓTELES. *Metafísica*. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

O trecho ressalta a importância dos sentidos no processo de

- A deleite dos prazeres.
- B percepção das ideias.
- C refutação de hipóteses.
- D investigação do mundo.
- E questionamento da mitologia.

QUESTÃO 51

Poder quase mágico que permite obter o equivalente daquilo que é obtido pela força, graças ao efeito específico de mobilização, só se exerce se for ignorado como arbitrário. O poder simbólico, poder subordinado, é uma forma transformada, quer dizer, irreconhecível, transfigurada e legitimada de poder.

BOURDIEU, P. *O poder simbólico*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989 (Adaptação).

Para que o poder simbólico mantenha as desigualdades, o texto aponta que é necessário que ele seja

- A construído institucionalmente.
- B instituído individualmente.
- C corrigido publicamente.
- D exposto violentamente.
- E aceito socialmente.

QUESTÃO 52

As drogas do sertão eram a riqueza das florestas do norte da América Portuguesa. Não eram poucas as plantas nativas que apeteçiam os europeus. Entre elas, o pau-cravo era reconhecido a ponto de receber sacros elogios: “Bendita seja por todos os tempos esta planta, por ser um aroma tão desejado em toda a Europa”. [...] Grande parte da ação portuguesa colonizadora na região amazônica, durante o século XVIII, envolvia a extração da casca de pau-cravo. [...] A droga do sertão preenchia as “ocharias” da Europa (lugar onde se guardavam alimentos, na condição de uma despensa; os mais abastados tinham “ocharias” em suas residências), mas, se consumido em excesso, poderia causar tanto mal, quanto era bom o cheiro.

DONINI, C. V. Z. S.; FIORI, M. M.; SANTOS, C. F. M. Até a última árvore: extração, tráfico e consumo de pau-cravo (*Dicypellium caryophyllaceum*) na Amazônia do século XVIII. In: *Anais do 15º Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia*, 2016. Florianópolis.

Conforme descrito no texto, no contexto colonial da América Portuguesa, a obtenção dos produtos na Amazônia, como o pau-cravo,

- A atendia a uma demanda comercial movida pelo interesse português nas mercadorias exóticas.
- B reproduzia o modelo baseado nas estruturas produtivas de grandes propriedades monocultoras.
- C ocupava o centro das atividades econômicas portuguesas no Brasil Colonial.
- D estabelecia uma atividade econômica desvinculada da metrópole portuguesa.
- E caracterizava-se pelo uso massivo de mão de obra africana escravizada.

QUESTÃO 53

Entre 1740 e 1771, a região, inteiramente demarcada pelas autoridades e já constituindo o “distrito diamantino”, foi entregue a contratadores, como o famoso João Fernandes de Oliveira. [...] A Real Extração passou a ser regulamentada por um severo regimento, chamado “Livro da Capa Verde”, ficando o distrito sob a responsabilidade de um intendente nomeado pelo governo metropolitano.

WELING, A. *Formação do Brasil Colonial*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994. p. 213.

A partir da descoberta de diamantes em território colonial, em 1729, a medida adotada pela Coroa portuguesa, descrita no texto, relacionada à atividade de extração buscou o(a)

- A incentivo à migração para a região do Arraial do Tijucu.
- B concessão do direito exploratório para os “homens bons” na colônia.
- C implementação do mesmo modelo já adotado na exploração de ouro.
- D controle metropolitano direto sobre a produção de diamantes na região.
- E determinação de um sistema de mineração menos opressivo aos trabalhadores.

QUESTÃO 54

As rochas que estão aflorando na crosta terrestre, sejam de que tipo for, sofrem constantemente desagregação e decomposição, seguidas de transporte dos fragmentos assim produzidos. Esses fragmentos, chamados sedimentos, são depositados em outros locais, onde, com a passar de muito tempo, poderão dar origem a novas rochas, do tipo sedimentar.

Disponível em: <<http://www.cprm.gov.br>>. Acesso em: 6 abr. 2022.

No processo de transformação de uma rocha preexistente exposta na superfície em uma rocha sedimentar, tem-se a atuação do processo de

- A metamorfismo.
- B intemperismo.
- C tectonismo.
- D plutonismo.
- E vulcanismo.

QUESTÃO 55

Na prática, o governo de Cromwell foi muito parecido com o de um clássico governante absolutista. Rebeliões foram sufocadas impiedosamente, sendo a violência utilizada contra católicos irlandeses e contra os escoceses, com ambições separatistas. Além disso, ele agiu sobre a esfera da vida cotidiana, proibindo tudo o que fosse considerado costume mundano, como os bailes, por exemplo. Desde o teatro até todos os tipos de jogos, e até mesmo rir em voz alta, foram proibidos. Porém, é importante observar que Cromwell não foi um absolutista. [...] Buscando manter o poderio britânico nos mares, Cromwell estabeleceu os Atos de Navegação. Por meio destes documentos, a Inglaterra aprofundava suas relações mercantis e desenvolvia sua frota naval.

MAYNARD, A. S. C.; MAYNARD, D. C. S. *História Moderna I*. São Cristóvão: Universidade Federal de Sergipe: CESAD, 2009. p. 88-89 (Adaptação).

A Commonwealth teve início após a Revolução Puritana, com a participação de diversos grupos político-religiosos. Durante essa breve experiência republicana, a relação do governo com esses grupos foi marcada pela

- A ampla representação política no Parlamento, lançando base para a democracia liberal inglesa.
- B aliança com os grupos radicais, atendendo as principais reivindicações dos niveladores e cavadores.
- C reforma do Parlamento inglês, extinguindo a Câmara dos Lordes constituída pela alta nobreza inglesa.
- D aproximação com os interesses e valores da burguesia urbana, deslocando a aristocracia do centro do poder.
- E defesa da liberdade religiosa e laicidade do Estado, agradando aos puritanos perseguidos durante o absolutismo Stuart.

QUESTÃO 56

Em geral, observou-se queda na participação dos produtos manufaturados no comércio internacional ao longo da primeira década dos anos 2000. O Brasil seguiu a tendência mundial, registrando recuo de participação de manufaturados nas exportações, porém de forma mais intensa do que a verificada em termos globais. Em 2008, a participação de produtos manufaturados no total das exportações situava-se em 48%, superior à proporção de produtos básicos e semimanufaturados, 38% e 14%, respectivamente. Ao longo dos dez anos seguintes, esse padrão foi se modificando, de modo que os produtos básicos assumiram o primeiro lugar na pauta de exportações em 2018, com 51% de participação, enquanto os produtos manufaturados perderam participação e atingiram 35% do valor exportado. Em termos de destinos, a China ganhou relevância e passou a ser o principal consumidor dos produtos brasileiros, seguida por União Europeia, Estados Unidos e Argentina.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Evolução da pauta exportadora brasileira e seus determinantes. *Estudo Especial*, n. 38, 2019. Disponível em: <www.bcb.gov.br>. Acesso em: 8 abr. 2022 (Adaptação).

Entre os fatores que contribuíram para o cenário apontado no texto, tem-se o(a)

- A crescimento econômico e da demanda por produtos básicos brasileiros da China.
- B imposição de sanções comerciais ao Brasil pelas potências econômicas globais.
- C expansão de mercados importadores de produtos manufaturados do Brasil.
- D ampliação da competitividade apresentada pelo setor industrial brasileiro.
- E esgotamento do modelo de agricultura de exportação praticado no Brasil.

QUESTÃO 57

O modelo fordista partia do princípio de que, ao se produzir em maior escala e de forma seriada, o custo seria menor e haveria maior consumo nas economias. Em um primeiro momento, essa forma de organização da produção e do trabalho trouxe ganhos para a classe trabalhadora e para as empresas. Ocorreu o aumento do salário real simultaneamente à diminuição do preço dos produtos, principalmente via aumento da produtividade.

FARAH JÚNIOR, M. A Terceira Revolução Industrial e o novo paradigma produtivo: algumas considerações sobre o desenvolvimento industrial brasileiro nos anos 90. *Revista FAE*, Curitiba, v. 3, n. 2, maio / ago. 2000. Disponível em: <<https://revistafae.fae.edu>>. Acesso em: 8 abr. 2022 (Adaptação).

No modelo fordista de organização da produção industrial, a produção em larga escala e padronizada era possibilitada pela garantia do(a)

- A qualificação elevada da mão de obra.
- B poder de compra dos trabalhadores.
- C flexibilização do processo produtivo.
- D adequação à demanda do mercado.
- E declínio do tamanho dos estoques.

QUESTÃO 58

A “defesa da comunidade” traduzida como o emprego de guardiões armados para controlar a entrada; assaltante e vagabundo promovidos à posição de inimigo número um; compartimentação das áreas públicas em enclaves “defensáveis” com acesso seletivo; separação no lugar da vida em comum – essas são as principais dimensões da evolução corrente da vida urbana.

BAUMAN, Z. *Modernidade líquida*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

O texto aponta que, na modernidade líquida, a segurança foi substituída pelo(a)

- A noção de proteção.
- B ideia de coletividade.
- C conceito de dialética.
- D concepção de alienação.
- E propósito de solidariedade.

QUESTÃO 59

1 – Sempre foi o que foi e sempre será: pois tivesse sido gerado, antes de ser gerado, necessariamente nada seria. Mas se nada era, nada poderia ter sido gerado do nada.

2 – Não tendo sido gerado, é, sempre foi e sempre será, não tem início e não tem fim: é ilimitado. Pois tivesse sido gerado, teria um início (se gerado, deveria ter um início) e um fim (se gerado, deveria chegar a um fim); se, ao contrário, não começou nem chegou a um fim, sempre foi e sempre será, não tem início nem fim. Pois, o que não é todo, é impossível que seja sempre.

3 – Mas, assim, como sempre é, deve ser também de grandeza ilimitada.

4 – Nada do que tem início e fim é eterno ou ilimitado.

5 – Não fosse um, deveria estar limitado por outro.

6 – Mas se fosse ilimitado, seria um. Se fossem dois, não poderiam ser ilimitados.

SAMOS, M. In: BORNHEIM, G. A. (Org.). *Os Filósofos Pré-Socráticos*. São Paulo: Editora Cultrix, 1998.

O fragmento de Melisso de Samos se insere na tradição de pensamento de

- A Tales, ao entender que a água seria o princípio gerador.
- B Pitágoras, ao associar o infinito às entidades matemáticas.
- C Demócrito, ao compreender que os átomos são o ilimitado.
- D Heráclito, ao identificar o mobilismo com o cosmos ilimitado.
- E Parmênides, ao reafirmar a unidade do Ser e sua eternidade.

QUESTÃO 60

O nome de Nassau não ficaria apenas associado ao incentivo dado às artes e ao comércio. Recife foi elevado pelos holandeses à categoria de capital, no lugar de Olinda. Perto da região deteriorada do porto, contando com um projeto do arquiteto Pieter Post, Nassau fundou a cidade Maurícia – uma tentativa de réplica tropical da capital holandesa, com traços geométricos e canais. O governador ergueu palácios, um templo calvinista, e instalou o primeiro observatório; tratou do calçamento de algumas vias e do saneamento.

SCHWARCZ, L. M.; STARLING, H. M. *Brasil: uma biografia*. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. p. 61.

Na descrição apresentada no texto, o governo do holandês Maurício de Nassau no Nordeste brasileiro, durante o Período Colonial, foi marcado, entre outros aspectos, pela

- A implementação da tolerância religiosa na região.
- B administração voltada para a modernização urbana.
- C adoção de práticas de preservação do meio ambiente.
- D dinamização da economia açucareira na região produtora.
- E organização administrativa firmada em preceitos democráticos.

QUESTÃO 61

O mundo vive uma “desglobalização”?

Na década de 1990, qualquer debate político-econômico sempre envolvia uma “palavra mágica”: globalização. O termo define as políticas seguidas por países e empresas dentro de uma realidade em que as multinacionais podiam mudar de país num piscar de olhos e o dinheiro cruzava fronteiras com a velocidade da Internet. Hoje, o cenário é outro. O comércio mundial e os investimentos internacionais sofrem uma retração. Nas principais economias, florescem discursos protecionistas e práticas anti-imigração [...].

Disponível em: <http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/06/150605_desglobalizacao_economia_mundo_rb>. Acesso em: 02 maio 2018.

Na atualidade, um dos eventos que melhor ilustra a tendência em curso das relações internacionais investigada no texto anterior é o(a)

- A crescimento de blocos econômicos com integração econômica, monetária e política.
- B decisão do Reino Unido de se retirar da União Europeia, processo conhecido como Brexit.
- C consolidação do Acordo de Associação Transpacífico para diminuir a influência econômica da China.
- D criação de zonas de livre comércio, possibilitando uma maior troca comercial entre os países associados.
- E retorno da Venezuela ao Mercosul, após superação da crise econômica e retomada da ordem democrática.

QUESTÃO 62

A sangria do Novo Mundo se convertia num ato de caridade ou numa razão de fé. [...] Um vice-rei do México considerava que não havia melhor remédio do que o trabalho nas minas para curar a “maldade natural” dos índios. Juan Ginés de Sepúlveda, o humanista, sustentava que os índios mereciam o tratamento que recebiam porque seus pecados e idolatrias eram uma ofensa a Deus. O conde de Buffon afirmava que nos índios, animais débeis e frígidos, não se registrava “nenhuma atividade da alma”.

GALEANO, E. *As veias abertas da América Latina*. São Paulo: L&PM, 2001.

Os posicionamentos de contemporâneos ao processo de dominação espanhola da América reproduzidos no texto reforçam a

- A impossibilidade de conversão religiosa dos povos indígenas americanos.
- B negação dos abusos e excessos cometidos pelos colonizadores europeus.
- C produção de justificativas ideológicas para a violência empregada no continente.
- D fragilidade da organização sociocultural das comunidades indígenas americanas.
- E inviabilidade do emprego da mão de obra nativa na exploração dos recursos minerais.

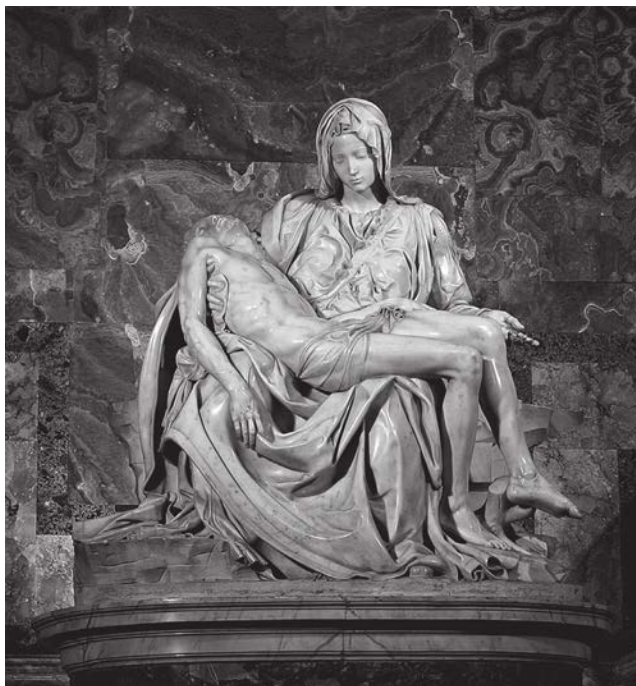
QUESTÃO 63

Figura 1



Autor desconhecido. Pietá, 1375-1400. Museu Metropolitano de Arte, Nova Iorque.

Figura 2



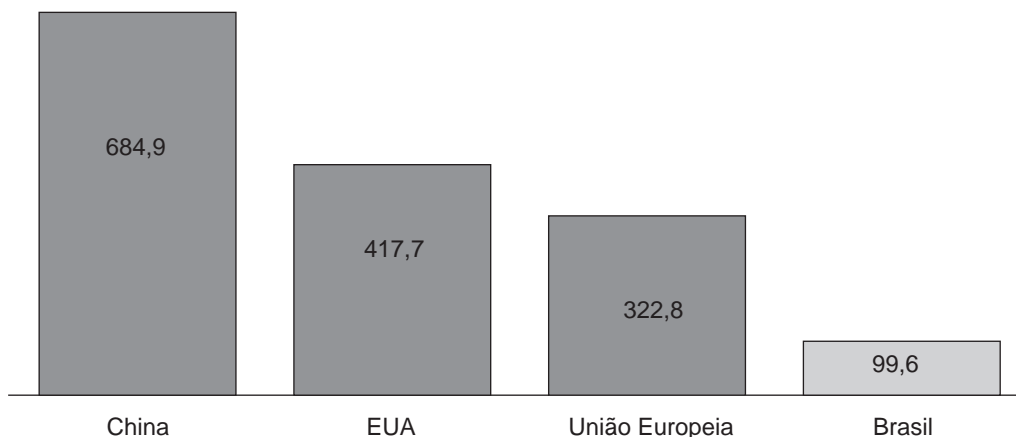
BUONARROTI, M. Pietá, 1499. Basílica de São Pedro, Vaticano.

As duas obras apresentam a mesma temática, no entanto, a segunda figura difere da primeira ao

- Ⓐ reforçar os valores da cristandade ocidental.
- Ⓑ negar os valores temporais e da vida terrena.
- Ⓒ popularizar os conhecimentos renascentistas.
- Ⓓ exaltar o corpo humano sem o pudor medieval.
- Ⓔ revelar o conhecimento de simetria e harmonia.

QUESTÃO 64

Emissões de gás carbônico na produção de energia elétrica em 2018 (kg por MWh gerado)



EPE. Relatório Síntese 2021. Disponível em: <<https://www.epe.gov.br>>. Acesso em: 8 abr. 2022.

O cenário representado no gráfico está associado à

- Ⓐ priorização de fontes energéticas limpas nos países desenvolvidos.
- Ⓑ predominância de fontes renováveis na matriz elétrica brasileira.
- Ⓒ efetividade dos acordos globais sobre as mudanças climáticas.
- Ⓓ superação da dependência mundial dos combustíveis fósseis.
- Ⓔ desaceleração do crescimento econômico e industrial chinês.

QUESTÃO 65

Os conflitos entre comunidades e projetos de mineração não estão relacionados apenas com as atividades de extração, mas podem também se estender por toda a área sob influência da rede de produção das empresas mineradoras. Por exemplo, a Plataforma DHesca Brasil (2013) fez referência a problemas de poluição sonora causados pela passagem dos trens no corredor de exportação da Estrada de Ferro Carajás. O ruído causado por essa passagem e a buzina das locomotivas não apenas geravam dificuldades para as pessoas dormirem, como causavam estresse e fadiga; ainda, havia localidades onde as aulas precisavam ser interrompidas devido ao barulho do trem. Da mesma forma, o relatório indicava o surgimento de trincas e rachaduras nas casas devido à vibração gerada pela passagem constante dos trens.

MILANEZ, B. Mineração, ambiente e sociedade: impactos complexos e simplificação da legislação. *Boletim regional, urbano e ambiental*, v. 16, jan. / jun. 2017. Disponível em: <<https://www.ufjf.br>>. Acesso em: 7 abr. 2022 (Adaptação).

O texto apresenta uma situação em que populações residentes em áreas afetadas pela instalação de atividades de mineração sofrem efeitos decorrentes da

- A diminuição dos fluxos de *commodities*.
- B preservação da fisionomia da paisagem.
- C redução dos investimentos produtivos.
- D alteração das dinâmicas territoriais.
- E resolução de conflitos ambientais.

QUESTÃO 66

No espírito da Declaração de independência do Estados Unidos, a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão (1789), na França, constituiu outro marco na cruzada iluminista em favor dos direitos humanos. De John Locke e da *Encyclopédie* ela derivou suas doutrinas dos direitos naturais; de Jean-Jacques Rousseau, a teoria da vontade geral e da soberania popular; de Voltaire, a noção de salvaguardas individuais contra a ação policial ou judicial arbitrária; e dos fisiocratas, a inviolabilidade dos direitos de propriedade. Especificava direitos fundamentais dos indivíduos e era, portanto, na opinião dos jacobinos franceses, aplicável universalmente.

ISHAY, M. R. (org.). *Direitos humanos: uma antologia – principais escritos políticos, ensaios, discursos e documentos desde a Bíblia até o presente*. São Paulo: Edusp: Núcleo de Estudos da Violência, 2013. p. 27-29.

No contexto da Assembleia Nacional Constituinte, a aprovação desse documento assegurou aos franceses

- A a igualdade de todos os homens perante a lei, estabelecendo a igualdade jurídica.
- B a equidade de gênero, equiparando direitos entre homens e mulheres.
- C a defesa dos privilégios hereditários, mantendo o poder aristocrático.
- D a liberdade religiosa, condicionada à preservação da ordem pública.
- E o fim na divisão por estados, estabelecendo a igualdade social.

QUESTÃO 67

Os advogados, magistrados e clérigos de meia-idade de Minas Gerais, os ricos contratantes e seus dependentes, a maioria deles donos de escravos membros de grêmios racialmente exclusivistas, constituíam marcante contraste com os artesãos mulatos, os soldados, os parceiros destituídos de propriedade e os professores assalariados implicados na conjura baiana: [...] os mulatos baianos tanto se opunham a brasileiros ricos quanto ao domínio português. Davam boas-vindas ao tumulto social, propunham-se a derrubar as estruturas vigentes e aspiravam a uma sociedade igualitária e democrática em que as diferenças raciais não constituíssem barreiras aos cargos e à mobilidade social.

MAXWELL, K. *A devassa da devassa*. A Inconfidência Mineira: Brasil-Portugal (1750-1808). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985. p. 244 (Adaptação).

Na descrição apresentada, o aspecto que diferencia a Inconfidência Mineira da Conjuração Baiana esteve relacionado à

- A aspiração de liberdade econômica inspirada nos preceitos iluministas pelos inconfidentes baianos.
- B politização de níveis da sociedade que conferiram um caráter popular ao movimento na Bahia.
- C adoção de uma monarquia esclarecida para garantir os privilégios políticos das elites mineiras.
- D desorganização do movimento baiano que culminou no fracasso do movimento insurgente.
- E determinação dos líderes insurgentes mineiros em abolir a escravidão na colônia.

QUESTÃO 68

Energia geotérmica ou energia geotermal é a energia obtida a partir do calor proveniente da Terra, mais precisamente do seu interior. Devido à necessidade de se obter energia elétrica de uma maneira mais limpa e em quantidades cada vez maiores, foi desenvolvido um modo de aproveitar esse calor para a geração de eletricidade. Com o aumento da profundidade, a temperatura das rochas do interior da Terra aumenta cada vez mais, no entanto, há zonas de intrusões magmáticas, onde a temperatura é muito maior. Essas são as zonas onde há elevado potencial geotérmico.

Disponível em: <<https://www.feis.unesp.br>>. Acesso em: 11 abr. 2022 (Adaptação).

Uma das desvantagens oferecidas pela fonte energética descrita no texto é a

- A limitação natural das áreas propícias ao seu aproveitamento.
- B inviabilidade das técnicas disponíveis para a sua exploração.
- C incapacidade de renovação de suas reservas naturais.
- D intensificação do consumo de energias convencionais.
- E ampliação das emissões dos gases do efeito estufa.

QUESTÃO 69

Não é muito favorável a opinião de Adam Smith acerca dos fisiocratas. “Este sistema – escreve Smith – que apresenta o produto da terra como a única fonte de crédito e riqueza de qualquer país nunca foi, tanto quanto sei, adotado por nenhuma nação e, atualmente, só existe na França, nas especulações de alguns homens de grandes conhecimentos e capacidades. Certamente que não valeria a pena analisar em profundidade os erros de um sistema que nunca prejudicou e, provavelmente, nunca virá a prejudicar nenhuma parte do mundo”. Na opinião de Smith, os fisiocratas “são, talvez, mais inconsistentes do que, mesmo, o sistema mercantil”.

NUNES, A. J. A. Os fisiocratas ou o início da ciência econômica. In: *Boletim da Faculdade de Direito: Universidade de Coimbra* (Volume Comemorativo dos 75 anos do Boletim da Faculdade de Direito), 2003, p. 1 011-1 055.

Durante o Século das Luzes, duas escolas de teoria econômica surgiram em oposição aos ideais mercantilistas. As teorias dos fisiocratas e de Adam Smith divergem quanto

- A à origem da riqueza, vista pela escola econômica francesa como oriunda da agricultura.
- B à liberdade econômica, vista pela escola francesa como princípio inatingível na economia real.
- C à doutrina do *laissez-faire*, de regulação do mercado por leis naturais rejeitada pelos fisiocratas.
- D aos princípios intervencionistas, os quais são sustentados pelos fisiocratas como condição para o desenvolvimento mercantil.
- E à noção da terra como propriedade, criticada pelos fisiocratas por estimular o comércio em detrimento da produção agrícola.

QUESTÃO 70

TEXTO I

Na época de ascensão do Estado absolutista, [...] o empobrecimento metodológico nas obras de História sofreu a influência de [...] crises, e cada autor, à maneira das velhas crônicas encomiásticas* de reis e dinastias concebidas durante a Idade Média, prestou o seu contributo para a restauração da paz e da salvação do reino.

*encomiástico: elogioso.

LOPES, M. A. Ars Historica no Antigo Regime: a História antes da Historiografia. *Varia História*, Belo Horizonte, v. 24, n. 40, 2008, p. 642-643 (Adaptação).

TEXTO II

Escolhem-se, geralmente, para historiógrafos – sobretudo em nossa época – indivíduos medíocres, somente porque sabem falar bonito [...]; tendo sido escolhidos unicamente por causa de sua tagarelice com isto se preocupam; e, recheadas de belas frases e boatos ouvidos nas praças das cidades, compõem as suas crônicas.

MONTAIGNE, M. apud LOPES, M. A. Ars Historica no Antigo Regime: a História antes da Historiografia. *Varia História*, Belo Horizonte, v. 24, n. 40, 2008, p. 633 (Adaptação).

Com base nos textos, o ofício dos “historiógrafos” em fins do século XVI, como analisado pelo filósofo francês Montaigne, evidencia a

- A negação de eventos fictícios para documentos oficiais.
- B aplicação de crônicas históricas para comprovação factual.
- C utilização de procedimentos técnicos para investigação histórica.
- D invocação da autoridade acadêmica para validação argumentativa.
- E instrumentalização de saberes eruditos para propaganda estatal.

QUESTÃO 71

Vivem todos em aldeias, pode haver em cada uma sete, oito casas, as quais são compridas feitas à maneira de cordoarias; e cada uma delas está cheia de gente duma parte e doutra, e cada um por si tem sua estância e sua rede armada em que dorme, e assim estão todos juntos uns dos outros por ordem, e pelo meio da casa fica um caminho aberto para se servirem. Não há como digo entre eles nenhum rei, nem justiça, somente em cada aldeia tem um principal que é como capitão, ao qual obedecem por vontade e não por força; morrendo este principal fica seu filho no mesmo lugar; não serve doutra cousa se não de ir com eles à guerra, e aconselhá-los como se hão de haver na peleja.

GANDAVO, P. M. *Tratado da terra do Brasil: História da Província Santa Cruz*. São Paulo: EDUSP, 1980.

Ao descrever a organização política e social dos povos indígenas no Brasil, no século XVI, o cronista português revela uma percepção fundamentada no(a)

- A convicção religiosa.
- B idealização edênica.
- C imaginário medieval.
- D princípio da igualdade.
- E etnocentrismo europeu.

QUESTÃO 72

No estado teológico, pensa Comte, o número de observações dos fenômenos reduz-se a poucos rasos e, por isso, a imaginação desempenha papel de primeiro plano. O mundo torna-se compreensível somente através das ideias de deuses e espíritos.

GIONNOTTI, J. Vida e obra. In: COMTE, A. *Os pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1978 (Adaptação).

Com base no texto, para Auguste Comte, no estado teológico as explicações sobre a realidade envolvem a

- A busca dos sentidos da ação humana.
- B utilização de argumentos racionais.
- C adoção de métodos científicos.
- D investigação das leis naturais.
- E ação de forças sobrenaturais.

QUESTÃO 73

A ferrovia, de maneira geral, é um meio de transporte lento e pouco indicado para o deslocamento de cargas urgentes. “Por exemplo, para os produtos que compramos na internet e esperamos receber no dia seguinte ou depois, a ferrovia não é tão eficiente”, ilustra o professor Claudio Barbieri, do Departamento de Engenharia de Transportes da Escola Politécnica da USP. O engenheiro compartilha que a malha ferroviária é normalmente utilizada para transportar cargas de grande volume, de uma ou poucas origens para um ou poucos destinos e que sejam fáceis de movimentar, carregar e descarregar dos vagões.

Novo Marco Legal promete agilizar a expansão da malha ferroviária brasileira. Disponível em: <<https://jornal.usp.br>>. Acesso em: 8 abr. 2022 (Adaptação).

O texto indica condições ofertadas pelo transporte ferroviário que são decorrentes do(a)

- A grau de segurança, que o torna mais desvantajoso que o modal rodoviário.
- B falta de complementaridade, que impede a integração com outros modais.
- C capacidade de carga, que inviabiliza o escoamento de *commodities*.
- D infraestrutura viária exigida pelo modal, que condiciona rotas fixas.
- E custo de operação, que prejudica a competitividade dos produtos.

QUESTÃO 74

Muitos africanos, ao chegarem ao Brasil, convertidos pela força do sistema, abraçaram a religião católica e seus santos, mas mudaram nomes, feições e conteúdos. Por outro lado, acrescentaram um novo panteão, na medida em que, sem abrir mão de seus reis e divindades, as cultuaram à discrição e em meio às festas em que reverenciavam as majestades portuguesas ou santos da cristandade. O mesmo se deu com as práticas como a capoeira. O nome vem do mato nascido após a derrubada da mata virgem e cortado pelo escravo. Contudo, ganhou outro sentido. Originalmente uma luta, na colônia foi descrita como uma dança para a distração. Boa paródia, dança que é luta, santos que são orixás.

SCHWARCZ, L. M.; STARLING, H. M. *Brasil: uma biografia*. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

De acordo com o texto, o sistema escravista no Brasil Colonial fez com que os escravizados buscassem a

- A ação violenta contra as imposições sociais a que eram submetidos.
- B permissão senhorial para professarem as religiões africanas.
- C supressão das características culturais de origem africana.
- D utilização de artifícios sociais como forma de resistência.
- E assistência jurídica que garantisse os direitos civis.

QUESTÃO 75

A “suspensão de juízo” [...] é assim generalizada por Arcesilau, uma vez estabelecido que “nunca existe evidência absoluta”. Para viver praticamente, uma vez que falta um critério absoluto de verdade, bastará a “razoabilidade”, à qual, de fato, todos os homens sábios se atêm, e que, portanto, demonstra-se suficiente.

REALE, G.; ANTISERI, D. *História da Filosofia: filosofia pagã antiga*. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2004. v. 1. p. 306.

No texto, a ideia de “suspensão de juízo” apresentada remete ao(a)

- A postura de relativismo moral, aplicada pelos sofistas.
- B doutrina da escolha racional, concebida pelos estoicos.
- C processo de debate dialético, utilizado pelos platônicos.
- D investigação dos prazeres moderados, promovida pelos epicuristas.
- E questionamento do conhecimento humano, empregado pelos céticos.

QUESTÃO 76

A utilidade de uma profissão com o respectivo agrado de Deus se orienta em primeira linha por critérios morais e, em seguida, pela importância que têm para a “coletividade” os bens a serem produzidos nela, mas há um terceiro ponto de vista, o mais importante na prática, naturalmente: a “capacidade de dar lucro”, lucro econômico privado.

WEBER, M. *A ética protestante e o “espírito” do capitalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

Explicitando a concepção de Weber, o texto demonstra um vínculo entre

- A desencantamento e tradição.
- B sociedade e solidariedade.
- C racionalização e carisma.
- D economia e religião.
- E moral e dominação.

QUESTÃO 77

A criação de uma união econômica e monetária foi uma ambição recorrente da União Europeia desde o final da década de 1960. Uma união deste tipo implica a coordenação das políticas econômicas e orçamentárias, uma política monetária comum e uma moeda comum, o euro.

Disponível em: <<https://european-union.europa.eu>>. Acesso em: 7 abr. 2022 (Adaptação).

No contexto de um bloco econômico, a implantação de uma união econômica e monetária proporciona a vantagem de

- A reforçar a autonomia dos países.
- B limitar a circulação de pessoas.
- C facilitar as trocas comerciais.
- D romper com o regionalismo.
- E fortalecer o protecionismo.

QUESTÃO 78

A reação dos colonos à lei [lei do chá de 1773] foi, pelo menos, original. Primeiro a população procurou substituir o chá por café e chocolate. Além disso, na noite de 16 de dezembro de 1773, 150 colonos disfarçados de índios atacaram 3 navios no porto de Boston e atiraram o chá ao mar. Era a Boston Tea Party (Festa do Chá de Boston). Cerca de 340 caixas de chá foram arremessadas ao mar. Um patriota entusiasmado disse: “O porto de Boston virou um bule de chá esta noite...”.

KARNAL, L. (org.). *História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI*. São Paulo: Contexto, 2007. p. 72 (Adaptação).

A Festa do Chá de Boston foi uma das principais mobilizações que antecederam a Guerra de Independência. A reação dos colonos está relacionada

- A à imposição do monopólio sobre o chá pelos ingleses.
- B ao sentimento de nacionalismo que unia as Treze Colônias.
- C à rejeição aos hábitos ingleses impostos pelo processo de colonização.
- D à valorização da identidade cultural americana por meio do consumo do chocolate.
- E à inflação dos preços de produtos de consumo básico após o fechamento do Porto de Boston.

QUESTÃO 79

Corresponde aos terrenos submarinos que margeiam os continentes, os quais apresentam profundidades modestas e estão associados à parte da crosta continental ou siálica que se encontra submersa. Assim, as rochas encontradas nessa unidade são as mesmas das áreas continentais, ou seja, metamórficas e ígneas muito antigas e recobertas por rochas sedimentares de diferentes idades.

ROSS, J. Os fundamentos da Geografia da natureza. In: ROSS, J. (org.). *Geografia do Brasil*. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2019. [Fragmento]

O texto refere-se a qual forma que pertence ao relevo submarino?

- A Plataforma continental.
- B Depressão marginal.
- C Planície abissal.
- D Fossa oceânica.
- E Dorsal oceânica.

QUESTÃO 80

Se há, então, para as ações que praticamos alguma finalidade que desejamos por si mesmas, sendo tudo mais desejado por causa dela, e se não escolhemos tudo por causa de algo mais (se fosse assim, o processo prosseguiria até o infinito, de tal forma que nosso desejo seria vazio e vão), evidentemente tal finalidade deve ser o bem e o melhor dos bens.

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. São Paulo: Nova Cultural, 1996. (Coleção Os Pensadores).

A ética aristotélica, cuja finalidade é expressa no texto, tem como objetivo promover o(a)

- A refutação da tradição.
- B felicidade do indivíduo.
- C controle da comunidade.
- D patrulhamento das ações.
- E atitude de questionamento.

QUESTÃO 81

Elias considera o conceito de indivíduo como um dos mais “confusos” da Sociologia. Nesse sentido, o autor critica o individualismo metodológico assumido por Weber. Quanto aos questionamentos sobre o conceito de sociedade, Elias nos faz refletir se a sociedade é nada mais nada menos que uma porção de pessoas juntas, uma porção de pessoas juntas na Índia, na China, na América, na Grã-Bretanha são iguais? Ele nos conduz a concluir que não. Para Elias, sem indivíduo não tem sociedade, sem sociedade não tem indivíduo.

SILVA, J. Sociedade e indivíduo: a sociologia configuracional de Norbert Elias. *CSONline – Revista Eletrônica de Ciências Sociais*, n. 29, 2019 (Adaptação).

O texto ilustra a teoria sociológica de Elias, que pensa a relação entre indivíduo e sociedade

- A sendo de estilo funcionalista.
- B existindo de forma positivista.
- C surgindo de maneira estrutural.
- D ocorrendo de jeito mercadológico.
- E acontecendo de modo interdependente.

QUESTÃO 82

Rochas metamórficas são formadas por mudanças mineralógicas ou físicas de rochas preexistentes (ígneas, sedimentares ou mesmo metamórficas), provocadas por aumento de pressão e temperatura. Metamorfismo pode envolver recristalização de minerais preexistentes, mudança na textura (tamanho e arranjo dos grãos) da rocha e cristalização de novos minerais por recombinação de elementos químicos. O metamorfismo ocorre devido a uma necessidade de ajuste da rocha a novas condições de pressão e temperatura, que coloca a rocha em condições físicas diferentes de sua formação e também das condições físicas que ocorrem na superfície da Terra.

Disponível em: <<https://didatico.igc.usp.br>>. Acesso em: 11 abr. 2022 (Adaptação).

O metamorfismo pode ser desencadeado pelo(a)

- A solidificação das lavas expelidas por vulcões.
- B impacto de meteoritos ao atingirem a Terra.
- C escoamento superficial das águas pluviais.
- D percolação da água que infiltra no solo.
- E afloramento de rochas na superfície.

QUESTÃO 83

TEXTO I

Além disso, a sua estratégia em colocar parentes em diversos cargos importantes, monopolizando assim o Poder, só demonstrava o caráter despótico de Salvador Correia. A mais marcante, e importante no que se refere à Revolta da Cachaça, foi a taxa sobre a defesa e proteção, tanto pela questão da proteção sobre o comércio ultramarino quanto pela proteção em terra, cobrada de forma geral (no valor único de oito mil réis), obrigatória e cobrada (muitas vezes) de forma violenta.

Disponível em: <<https://www.historia.uff.br/>>. Acesso em: 5 jul. 2021.

TEXTO II

Os proprietários de terra do recôncavo promovem uma reunião de milhares de pessoas no Paço da cidade nos primeiros dias de novembro. O povo ocupa a câmara, derruba todas as autoridades do governo pela força, cerca as igrejas e dispara o sino. [...] Elegem novos representantes, nomeiam administradores e aprovam uma constituição com princípios que deveriam servir para o novo governo. Reformas imediatas são implementadas, entre elas o alívio tributário. [...]

Disponível em: <<https://www.historia.uff.br/>>. Acesso em: 5 jul. 2021.

Os textos referem-se à Revolta da Cachaça, que eclodiu na Capitania do Rio de Janeiro em 1660. Com base nos trechos, esse movimento nativista

- A evidenciou o caráter iluminista das manifestações de insubordinação dos colonos.
- B inaugurou uma série de levantes na colônia contrários à excessiva carga fiscal.
- C manifestou um ideal revolucionário de ruptura política em relação à metrópole.
- D exigiu o controle do soberano português sobre a administração colonial.
- E organizou um foco de luta pela eliminação do sistema colonial no Brasil.

QUESTÃO 84

O rei [D. Fernando] também tomou providências visando “impedir a exploração do consumidor pelo intermediário e para colocar cereais em mercado; todo o pão encovado teria de ser posto à venda pelos preços estabelecidos [...]”. Tal conjuntura foi fruto das medidas econômicas adotadas por D. Fernando que, durante a guerra contra D. Henrique de Castela, [...] reestruturou o sistema monetário português. [...] Mesmo após essa medida, as reclamações populares continuaram e levaram o rei a fixar o preço dos alimentos.

VERA, R. R. Portugal 1300: poder e escassez no final da Idade Média. *Epígrafe*, São Paulo, v. 10, n. 2, 2021, p. 765-766 (Adaptação).

As providências tomadas pelo rei Fernando I de Portugal, na segunda metade do século XIV, período histórico de crise do feudalismo, indicam a tentativa de

- A preservação da ordem social.
- B extinção de obrigações feudais.
- C contenção da produção agrícola.
- D redistribuição de renda nacional.
- E repressão de revoltas camponesas.

QUESTÃO 85

De Sócrates conhecemos com certeza a data da morte, que aconteceu em 399 a.C., em seguida a condenação por “impiedade” (Sócrates foi formalmente acusado de não crer nos Deuses da cidade e de corromper os jovens com suas doutrinas; mas atrás de tal acusação escondem-se os mais diversos ressentimentos e manobras políticas, como bem nos diz Platão na *Apologia de Sócrates*). Posto que o próprio Platão nos diz que, no momento da morte, Sócrates tinha cerca de setenta anos, deduz-se que nasceu em 470/469 a.C.

REALE, G. *Sofistas, Sócrates e socráticos menores*. Tradução de Marcelo Perine. São Paulo: Ed. Loyola, 2009. p. 81.

O questionamento sobre a existência de Sócrates realizado pelo trecho está relacionado com

- A o desaparecimento de suas obras.
- B a apresentação poética de sua filosofia.
- C a construção idealizada de seu aprendizado.
- D as diferentes datações de seu nascimento.
- E a impossibilidade factual de sua existência.

QUESTÃO 86

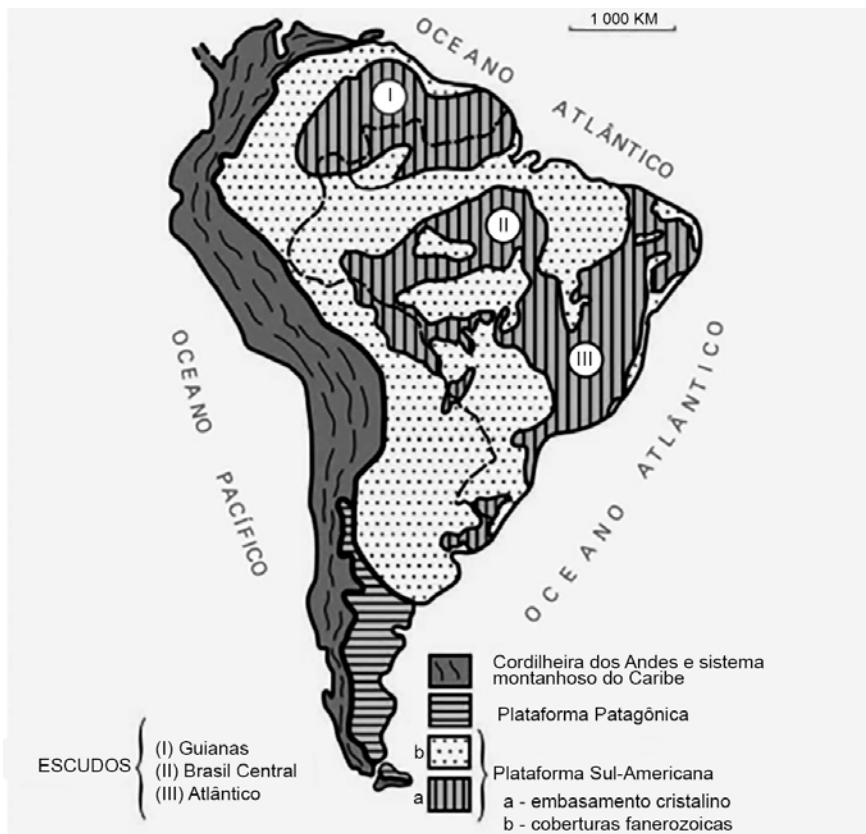
Aproximadamente, no dia 22 de dezembro, a posição da Terra é tal que o Sol estará a pino ao meio-dia nos pontos da Terra localizados sobre o Trópico de Capricórnio. Esta data varia um pouco de ano para ano. Neste dia, o Hemisfério Sul da Terra é mais inundado por energia solar que o Hemisfério Norte. Este ponto marca o início do verão no Hemisfério Sul e do inverno no Hemisfério Norte.

BEDAQUE, P.; BRETONES, P. O Sol está sempre a pino ao meio-dia? *Revista Brasileira de Ensino de Física*, São Paulo, v. 42, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/>>. Acesso em: 7 abr. 2022 (Adaptação).

Um poste localizado sobre a Linha do Equador, no dia do início do verão do Hemisfério do Sul, ao meio-dia, terá sua sombra projetada sobre qual direção?

- A Nordeste.
- B Sudeste.
- C Oeste.
- D Norte.
- E Sul.

Estrutura geológica da América do Sul

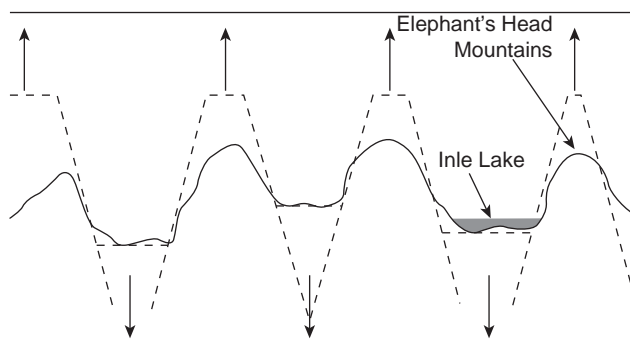


IBGE. Macrocaracterização dos recursos naturais do Brasil. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 8 abr. 2022.

A estrutura geológica sul-americana é caracterizada pela presença de

- Ⓐ escudos cristalinos em áreas predominantemente do Brasil, que se trata de terrenos jovens.
- Ⓑ cadeias montanhosas na costa do Pacífico, que decorrem da estabilidade tectônica da crosta.
- Ⓒ terrenos pré-cambrianos na porção oriental, que são as áreas de maior altitude da região.
- Ⓓ bacias sedimentares nas coberturas fanerozoicas, que são ricas em minerais metálicos.
- Ⓔ dobramentos modernos na borda ocidental, que resultam do processo de orogênese.

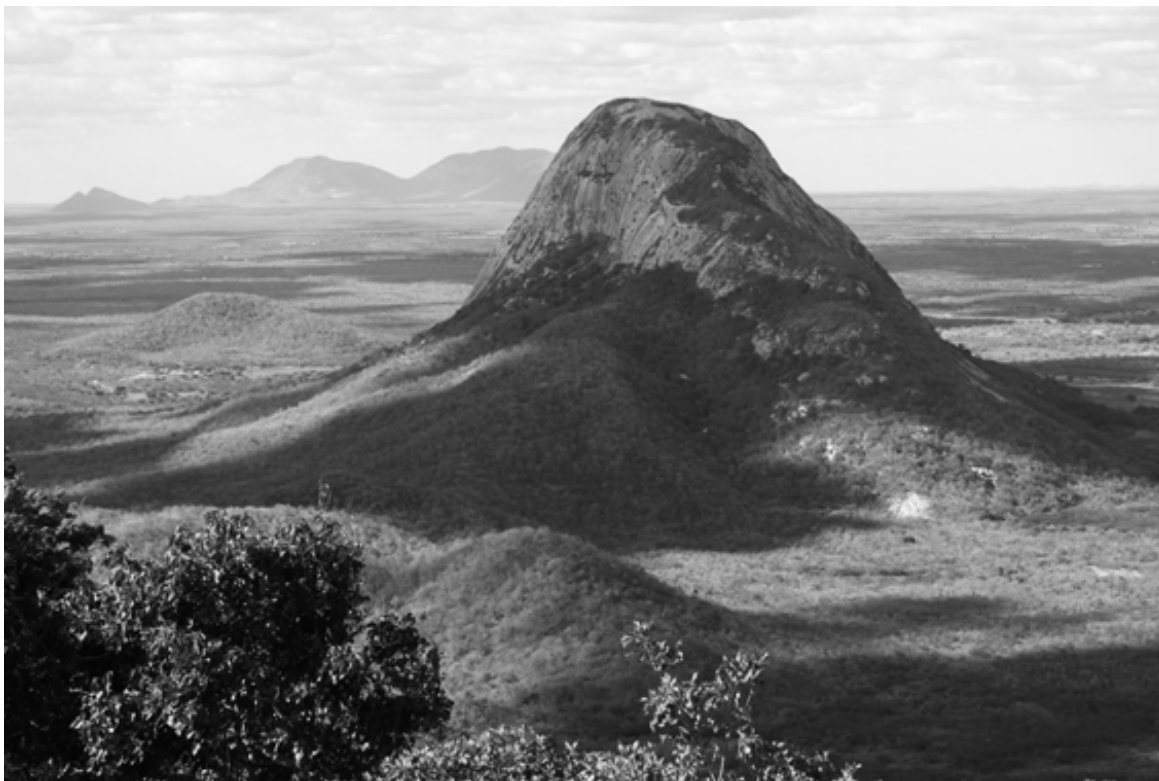
QUESTÃO 88



Disponível em: <<http://yetigonecrazy.weebly.com>>. Acesso em: 14 dez. 2019.

O gráfico esboça o processo geológico que originou o Lago Inle, situado nas montanhas do Estado Shan, no leste de Mianmar. Esse processo está relacionado à formação de um(a)

- Ⓐ dobramento moderno decorrente de processos orogenéticos em áreas de subducção.
- Ⓑ falha geológica decorrente do movimento transcorrente entre duas placas tectônicas.
- Ⓒ rifte resultante do movimento de afastamento entre duas placas tectônicas.
- Ⓓ ilha vulcânica resultante do extravasamento do magma na superfície terrestre.
- Ⓔ *graben* resultante da epirogênese que causa o rebaixamento de parte da crosta.



Disponível em: <<https://agenciaeconordeste.com.br>>. Acesso em: 8 abr. 2022.

A imagem mostra um *inselberg* localizado no sertão do município de Quixadá, no Ceará. Os *inselbergs* caracterizam-se como um(a)

- Ⓐ superfície rebaixada em relação ao seu entorno.
- Ⓑ conjunto de morros em forma de “meia laranja”.
- Ⓒ forma de relevo residual revelada pela erosão.
- Ⓓ feição geomorfológica de origem sedimentar.
- Ⓔ planalto com um topo de formato tabular.

QUESTÃO 90

TEXTO I

Após o batismo do senhor de um território, seguia-se, caso um conjunto de circunstâncias o permitisse, o batismo das populações locais. [...] A situação inversa demonstra, simultaneamente, a validade da teoria: em zonas onde os jesuítas não converteram o poder político-militar, ou não adquiriram a simpatia e benevolência das autoridades, a missão definhou e / ou desapareceu.

RIBEIRO, M. T. P. B. *A nobreza cristã de Kiushu: redes de parentesco e ação jesuítica*. 2006. Dissertação (Mestrado em História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa, séculos XV-XVIII). Lisboa (Adaptação).

TEXTO II

O interesse dos japoneses pela cultura dos recém-chegados jesuítas era grande, sobretudo em relação às novidades tecnológicas: inovações náuticas, bélicas, astronômicas, físicas, entre outras. As armas de fogo introduzidas pelos portugueses [...] foram de vital importância para o processo de centralização política por via da guerra.

PIMENTA, P. A. *Jesuítas no Japão: o discurso sobre os percalços da cristianização*. Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2013. p. 13 (Adaptação).

Os textos tratam da atuação de missionários da Companhia de Jesus no Japão entre os séculos XVI e XVII. No contexto da Expansão Marítima, a ação catequizadora no arquipélago japonês

- Ⓐ ampliou o domínio militar lusitano sobre nações orientais.
- Ⓑ assegurou a incorporação nipônica ao Império Português.
- Ⓒ instituiu o assentamento de mercadores portugueses na região.
- Ⓓ determinou a ampliação da esfera de influência cultural lusitana.
- Ⓔ garantiu a anuência das autoridades locais ao projeto colonizador.



2022

WWW.BERNOULLI.COM.BR/SISTEMA